

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	32
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	268.703.876
Preferenciais	0
Total	268.703.876
Em Tesouraria	
Ordinárias	178.161
Preferenciais	0
Total	178.161

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Previsto no Estatuto da Empresa	18/03/2014	Dividendo	31/03/2014	Ordinária		0,10324
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2014	Dividendo	26/05/2014	Ordinária		0,24322

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.119.352	2.653.944
1.01	Ativo Circulante	3.324	14.707
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	5
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.048	1.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.236	1.227
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	12.475
1.01.08.03	Outros	0	12.475
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	0	3
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	12.472
1.02	Ativo Não Circulante	3.116.028	2.639.237
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6	7
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6	7
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6	7
1.02.02	Investimentos	3.056.572	2.579.780
1.02.04	Intangível	59.450	59.450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.119.352	2.653.944
2.01	Passivo Circulante	406	28.262
2.01.02	Fornecedores	13	122
2.01.03	Obrigações Fiscais	381	389
2.01.05	Outras Obrigações	12	27.751
2.01.05.02	Outros	12	27.751
2.01.05.02.07	Dividendos a Pagar	0	27.742
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	12	9
2.02	Passivo Não Circulante	7.275	6.993
2.02.04	Provisões	7.275	6.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.275	6.993
2.03	Patrimônio Líquido	3.111.671	2.618.689
2.03.01	Capital Social Realizado	1.867.228	1.867.228
2.03.02	Reservas de Capital	243.551	228.931
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.730	-6.333
2.03.02.07	Reservas de Capital	248.281	235.264
2.03.04	Reservas de Lucros	457.275	250.705
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	543.617	271.825

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	268.839	543.583	99.477	271.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.886	-21.478	-3.053	-5.743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	279.725	565.061	102.530	277.507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	268.839	543.583	99.477	271.764
3.06	Resultado Financeiro	21	34	34	61
3.06.01	Receitas Financeiras	23	36	40	67
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-2	-6	-6
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.860	543.617	99.511	271.825
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	268.860	543.617	99.511	271.825
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	268.860	543.617	99.511	271.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1	2,02	0,37	1,01
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1	2,02	0,37	1,01

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	268.860	543.617	99.511	271.825
4.03	Resultado Abrangente do Período	268.860	543.617	99.511	271.825

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-492	-561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-373	-265
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	543.617	271.825
6.01.01.04	Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	282	224
6.01.01.08	Opções Outorgas Reconhecidas	20.789	5.193
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	-565.061	-277.507
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-119	-296
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Adiantamentos	0	-3
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-9	-22
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	1	0
6.01.02.06	(Aumento) Redução nas Demais Contas a Receber	3	-54
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-109	-201
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	-17
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	-8	1
6.01.02.10	Aumento (Redução) Aumento nas Demais Contas a Pagar	3	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	100.741	100.924
6.02.02	Recebimento de Dividendos de Controlada	100.741	100.924
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-99.166	-100.924
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-6.169	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-92.997	-100.924
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.083	-561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.005	1.752
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.088	1.191

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.620	0	-65.255	0	-50.635
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.789	0	0	0	20.789
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.037	0	0	0	-8.037
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.640	0	0	0	9.640
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-65.255	0	-65.255
5.04.09	Opções de Ações Exercidas com Utilização de Ações em Tesouraria	0	-7.772	0	0	0	-7.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	543.617	0	543.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	543.617	0	543.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.867.228	243.551	522.530	478.362	0	3.111.671

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.867.228	235.134	143.842	0	0	2.246.204
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.867.228	235.134	143.842	0	0	2.246.204
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.193	-15.197	-40.924	0	-50.928
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.193	0	0	0	5.193
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.308	0	0	0	1.308
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.197	-40.924	0	-56.121
5.04.09	Opções de Ações Exercidas com Utilização de Ações em Tesouraria	0	-1.308	0	0	0	-1.308
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271.825	0	271.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271.825	0	271.825
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.867.228	240.327	128.645	230.901	0	2.467.101

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-621	-406
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-621	-406
7.03	Valor Adicionado Bruto	-621	-406
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-621	-406
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	565.097	277.574
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	565.061	277.507
7.06.02	Receitas Financeiras	36	67
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	564.476	277.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	564.476	277.168
7.08.01	Pessoal	20.789	5.192
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.789	5.192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68	145
7.08.02.01	Federais	68	141
7.08.02.02	Estaduais	0	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	543.617	271.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.355.879	4.079.162
1.01	Ativo Circulante	1.071.876	835.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.066	24.193
1.01.02	Aplicações Financeiras	478.477	394.739
1.01.03	Contas a Receber	500.101	328.141
1.01.04	Estoques	9.166	16.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.558	22.856
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.508	48.508
1.01.08.03	Outros	45.508	48.508
1.01.08.03.01	Adiantamentos	18.737	25.320
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	26.771	23.188
1.02	Ativo Não Circulante	3.284.003	3.244.083
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.217	166.009
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.319	4.154
1.02.01.03	Contas a Receber	25.535	26.512
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.498	1.498
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	115.865	133.845
1.02.01.09.03	Adiantamentos	4.354	3.614
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	6.741	6.324
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	11.131	10.769
1.02.01.09.06	Garantia para Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	90.924	110.605
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	2.715	2.533
1.02.02	Investimentos	1.600	1.600
1.02.03	Imobilizado	543.230	470.121
1.02.04	Intangível	2.591.956	2.606.353

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.355.879	4.079.162
2.01	Passivo Circulante	437.709	479.092
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	137.757	121.564
2.01.02	Fornecedores	68.384	79.602
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.876	24.701
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.476	113.178
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	712	1.770
2.01.04.02	Debêntures	80.764	111.408
2.01.05	Outras Obrigações	109.216	140.047
2.01.05.02	Outros	109.216	140.047
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	52.630	56.596
2.01.05.02.05	Impostos e Contribuições Parcelados	6.387	7.163
2.01.05.02.06	Contas a Pagar - Aquisições	45.277	43.171
2.01.05.02.07	Dividendos a Pagar	0	27.742
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	4.922	5.375
2.02	Passivo Não Circulante	806.499	981.381
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	316.531	436.042
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.264	1.301
2.02.01.02	Debêntures	315.267	434.741
2.02.02	Outras Obrigações	154.825	188.124
2.02.02.02	Outros	154.825	188.124
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	31.819	39.862
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisições	120.291	145.731
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	2.715	2.531
2.02.03	Tributos Diferidos	159.039	158.972
2.02.04	Provisões	176.104	198.243
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	176.104	198.243
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.111.671	2.618.689
2.03.01	Capital Social Realizado	1.867.228	1.867.228
2.03.02	Reservas de Capital	243.551	228.931
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.730	-6.333
2.03.02.07	Reserva de Capital	248.281	235.264
2.03.04	Reservas de Lucros	457.275	250.705
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	543.617	271.825

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	724.958	1.399.003	481.526	981.236
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-269.742	-509.819	-235.212	-438.585
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-4.489	-21.659	-3.498	-14.545
3.02.02	Custo dos Serviços Prestados	-265.253	-488.160	-231.714	-424.040
3.03	Resultado Bruto	455.216	889.184	246.314	542.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-175.287	-324.229	-134.424	-250.264
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.838	-129.766	-47.757	-94.287
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.487	-194.546	-86.738	-154.585
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51	110	400	400
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13	-27	-329	-1.792
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	279.929	564.955	111.890	292.387
3.06	Resultado Financeiro	-3.685	-5.562	-8.250	-13.202
3.06.01	Receitas Financeiras	19.533	43.590	13.815	28.387
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.218	-49.152	-22.065	-41.589
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	276.244	559.393	103.640	279.185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.384	-15.776	-4.129	-7.360
3.08.01	Corrente	-8.564	-15.708	-3.628	-9.215
3.08.02	Diferido	1.180	-68	-501	1.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	268.860	543.617	99.511	271.825
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	268.860	543.617	99.511	271.825
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	268.860	543.617	99.511	271.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1	2,02	0,37	1,01
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1	2,02	0,37	1,01

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	268.860	543.617	99.511	271.825
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	268.860	543.617	99.511	271.825
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	268.860	543.617	99.511	271.825

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	445.126	339.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	718.749	408.303
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	559.393	279.185
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	63.221	50.400
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	57.910	45.981
6.01.01.04	Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	2.884	1.596
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas dos Estoques	683	825
6.01.01.06	Encargos Financeiros de Empréstimos e Debêntures	30.355	25.386
6.01.01.07	Encargos Financeiros de Aquisições	9.059	7.583
6.01.01.08	Opções Outorgas Reconhecidas	20.789	5.193
6.01.01.09	Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	-25.573	-8.632
6.01.01.10	Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	28	786
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-231.835	-34.435
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-228.893	-59.989
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	6.793	2.206
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Adiantamentos	-3.561	2.888
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	2.210	10.747
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-362	-1.005
6.01.02.06	(Aumento) Redução nos Demais Ativos	-4.470	-2.260
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-1.814	19.503
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.193	32.836
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	466	-4.910
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Adiantamentos de Clientes	-3.966	-6.923
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	-8.819	-9.156
6.01.02.12	Aumento (Redução) na Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-5.343	-3.788
6.01.02.13	Aumento (Redução) nos Demais Passivos	-269	-14.584
6.01.03	Outros	-41.788	-34.703
6.01.03.01	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.328	-9.509
6.01.03.02	Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	-30.460	-25.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.241	-96.266
6.02.01	Resgate de Títulos de Valores Mobiliários	25.408	8.497
6.02.02	Adições de Imobilizado	-105.250	-63.994
6.02.03	Adições de Intangível	-16.865	-5.524
6.02.04	Aquisições de Controle Líquidas dos Caixas Adquiridos	-31.534	-35.245
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-250.274	-105.744
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-6.169	0
6.03.04	Contratação de Empréstimos e Financiamentos	0	640
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-151.108	-5.460
6.03.07	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-92.997	-100.924
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	66.611	137.155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418.932	215.620
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	485.543	352.775

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689	0	2.618.689
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689	0	2.618.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.620	0	-65.255	0	-50.635	0	-50.635
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.789	0	0	0	20.789	0	20.789
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.037	0	0	0	-8.037	0	-8.037
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.640	0	0	0	9.640	0	9.640
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-65.255	0	-65.255	0	-65.255
5.04.08	Opções de Ações Exercidas com Utilização de Ações em Tesouraria	0	-7.772	0	0	0	-7.772	0	-6.490
5.04.09	Opções de Ações Exercidas	0	0	0	0	0	0	0	-1.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	543.617	0	543.617	0	543.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	543.617	0	543.617	0	543.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.867.228	243.551	522.530	478.362	0	3.111.671	0	3.111.671

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.867.228	235.134	143.842	0	0	2.246.204	0	2.246.204
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.228	235.134	143.842	0	0	2.246.204	0	2.246.204
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.193	-15.197	-40.924	0	-50.928	0	-50.928
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.193	0	0	0	5.193	0	5.193
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.308	0	0	0	1.308	0	1.308
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.197	-40.924	0	-56.121	0	-56.121
5.04.08	Opções de Ações Exercidas com Utilização de Ações em Tesouraria	0	-1.308	0	0	0	-1.308	0	-635
5.04.09	Opções de Ações Exercidas	0	0	0	0	0	0	0	-673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271.825	0	271.825	0	271.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271.825	0	271.825	0	271.825
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.867.228	240.327	128.645	230.901	0	2.467.101	0	2.467.101

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.376.635	960.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.434.485	1.006.205
7.01.02	Outras Receitas	60	400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-57.910	-45.981
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-206.680	-171.620
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.659	-14.349
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-185.021	-157.271
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.169.955	789.004
7.04	Retenções	-63.221	-50.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.221	-50.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.106.734	738.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.590	28.387
7.06.02	Receitas Financeiras	43.590	28.387
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.150.324	766.991
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.150.324	766.991
7.08.01	Pessoal	363.446	299.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	321.632	262.381
7.08.01.02	Benefícios	14.306	13.286
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.508	24.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.799	98.817
7.08.02.01	Federais	94.364	74.483
7.08.02.02	Estaduais	222	204
7.08.02.03	Municipais	34.213	24.130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	114.462	96.394
7.08.03.01	Juros	49.152	41.589
7.08.03.02	Aluguéis	59.305	50.856
7.08.03.03	Outras	6.005	3.949
7.08.03.03.01	Direitos Autorais	6.005	3.949
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	543.617	271.825
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	543.617	271.825

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

- ✦ Integração das operações da Anhanguera já iniciada, contando com uma robusta estrutura metodológica de suporte para que seja possível alcançar as sinergias e os ganhos de eficiência de maneira ampla e eficaz.
- ✦ Base de alunos do Ensino Superior permaneceu praticamente estável em relação ao 1T14.
- ✦ Receita líquida cresceu 50,6% em relação ao 2T13, devido, especialmente, ao aumento do número de alunos de Ensino Superior, ao maior *ticket* médio, ao reconhecimento de receitas de alunos que regularizaram suas matrículas/rematrículas no trimestre e às receitas do Pronatec. No 1S14, a receita líquida totalizou R\$ 1.399,0 milhões, crescimento de 42,6% sobre o mesmo período de 2013.
- ✦ Resultado operacional atingiu R\$ 376,3 milhões, aumento de 103,8% em relação ao 2T13. Margem operacional de 51,9% representou um incremento de 13,6 p.p. em comparação com o mesmo período de 2013. No 1S14, a margem operacional cresceu 9,3 p.p. na comparação com o 1S13,
- ✦ EBITDA ajustado alcançou R\$ 326,0 milhões, mais do que o dobro do observado no 2T13. Já a margem EBITDA ajustada situou-se em 45,0%, representando um crescimento de 14,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 657,7 milhões, 79,1% acima do 1S13, e com margem de 47,0%, um ganho de 9,6 p.p. frente ao 1S13.
- ✦ Lucro líquido ajustado totalizou R\$ 286,0 milhões no 2T14, 153,1% superior ao montante de R\$ 113,0 milhões apresentado no mesmo período do ano passado. Margem líquida ajustada de 39,5%, 16,0 p.p superior se comparado com o 2T13. No 1S14, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 93,0% em relação ao 1S13, atingindo R\$ 576,2 milhões, com margem líquida de 41,2%.
- ✦ Geração de caixa operacional (pro forma) após capex foi de R\$ 262,7 milhões no 2T14. A relação entre esse indicador e o EBITDA (sem ajustes) apresentou uma taxa de conversão de 82,3% no período.
- ✦ Conquista de três prêmios no “IR Magazine Awards 2014” demonstra novamente o reconhecimento pelos esforços realizados para aprimorar o relacionamento com os investidores nos últimos anos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos

A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Ao final do 2T14, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, atingiu cerca de 620 mil alunos, o que significou uma queda de 2,4% sobre o 1T14, devido a sazonalidade do período. Considerando apenas o ensino de Graduação, Presencial encerrou o trimestre apresentando uma participação de 30,5% do número total de alunos, enquanto a modalidade de EAD foi responsável por 69,5% da base total de alunos.

Na comparação entre o 2T14 e o 2T13, houve uma notável elevação de 20,3% da base total, com destaque tanto para o Presencial, que aumentou 16,2%, quanto para o EAD que atingiu 22,2% de crescimento no período.

FIES

Desde o início do FIES, a Kroton vem apresentando uma atuação de destaque, devido à alta elegibilidade de seus

Comentário do Desempenho

cursos (reflexo da qualidade dos serviços educacionais prestados) e às ações de *marketing*, comunicação e vendas da Companhia, orientadas para divulgação desse produto de financiamento em todas as suas Unidades.

No encerramento do 2T14, estavam matriculados 108.396 alunos com contratos do FIES, representando um crescimento de 19,4% em relação ao trimestre anterior, especialmente suportado pela efetiva contratação do programa por alunos que estavam em processo de regularização até o 1T14. A penetração de alunos com o financiamento é de 60,7% da base. Além disso, o percentual de alunos elegíveis da Kroton também continua apresentando um elevado patamar, situando-se em 97,9%.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Ao final do 2T14, 99,4% dos cursos e 96,4% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

A partir de agosto de 2013, a Companhia passou a oferecer cursos técnicos por meio do Pronatec dentro da modalidade Bolsa Formação, a qual oferece bolsas de estudos totalmente subsidiadas pelo Governo Federal.

Em maio, a Kroton concluiu seu segundo ciclo de captação, oferecendo 38 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 34 de nossas instituições de Ensino Presencial, matriculando um total de 14.978 alunos.

Considerando, então, os dois ciclos de captação realizados e a evasão registrada, a base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no 2T14 situou-se em 11.240 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente). Destes, 57,5% estão no turno matutino, 24,5% no turno vespertino e 18,0% no turno noturno. Assim como no 1T14, a receita do Pronatec continuou sendo reconhecida de acordo com a confirmação da presença do aluno em sala de aula.

Idiomas

A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, além de estabelecer relacionamentos com estudantes que ainda estão no Ensino Médio, para que possam escolher uma das unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 2T14, o número de alunos desse segmento era de 5.828 (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Comentário do Desempenho

Cursos Livres

A Companhia oferece ainda Cursos Livres com o objetivo de incrementar o portfólio de serviços ofertados pelos polos de EAD. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação e Exatas. Durante o primeiro semestre do ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 25.493 alunos (da mesma forma que nos cursos de idiomas, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior).

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No ano de 2014, a Kroton está atendendo cerca de 290 mil alunos no setor privado, um crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior. Já o número de Escolas Associadas da rede privada situou-se em 876, ou seja, 9,0% acima do número do ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO PRESENCIAL

Receita e Deduções

Deduções

As deduções em relação à receita bruta apresentaram redução de 1,6 p.p. no 2T14, ao se comparar com o mesmo período de 2013, devido, principalmente, à redução do nível de descontos, refletindo a adoção de políticas mais restritivas, o que mais do que compensou o incremento da base de alunos do ProUni. Nesse sentido, cabe lembrar que durante o ciclo de captação do início desse ano, a Companhia ofertou as vagas necessárias relativas ao ProUni para garantir o atendimento de 100% de suas Unidades com as novas regras de Proporção da Ocupação Efetiva das Bolsas (POEB), durante todo o período letivo. Já em relação ao 1T14, verificou-se um aumento de 1,2 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo, especialmente, os efeitos da aplicação do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM) que acontece majoritariamente nos trimestres pares, além do incremento dos descontos referentes ao FGEDUC.

Receita Líquida

A receita líquida apresentou elevação de 51,9% no 2T14 ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento do número de alunos pagantes. Nesse sentido, cabe destacar o efeito da regularização de matrículas e rematrículas, especialmente, relacionados à contratação do FIES, de cerca de 20 mil alunos, que tiveram suas receitas de trimestres anteriores reconhecidas integralmente no período. Além disso, a receita líquida também foi impactada positivamente pelo aumento do *ticket* médio e pela receita advinda do Pronatec, que somou R\$ 17,6 milhões no 2T14, bastante superior aos R\$ 9,7 milhões do 1T14. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 862,0 milhões, crescimento de 47,9% em relação ao mesmo período de 2013 como consequência dos mesmos fatores mencionados acima.

Comentário do Desempenho

Ticket Médio Líquido

O cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número médio de alunos exclusivamente faturado no período (excluindo aqueles do Pronatec), uma vez que essa metodologia é mais adequada para melhor compreender a real oscilação do *ticket*. Dessa forma, o *ticket* médio líquido do 2T14 foi de R\$ 755,73, 11,6% superior em comparação ao 1T14, devido basicamente pela efetivação de matrículas de alunos – especialmente vinculados ao FIES – que tiveram a receita acumulada de todo o semestre, reconhecida no 2T14. Excluindo esse efeito, o *ticket* médio ficaria praticamente estável entre o 2T14 e 1T14. Na comparação com 2013, o crescimento é resultado da combinação dos seguintes fatores: aumento de mensalidades, redução do nível de descontos praticados e participação de cursos com *tickets* maiores na composição da base.

Custos

No 2T14, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram redução de 13,7 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2013, devido aos ganhos de escala e de eficiência dentro das Unidades. Assim como observado no trimestre anterior, houve uma melhora significativa nos custos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros, também pela maior escala e pelo melhor *ratio* “alunos/sala de aula”, além da implementação de disciplinas de EAD no currículo do Ensino Presencial (*roll out* do projeto iniciado no segundo semestre de 2012) e da melhora contínua nas operações adquiridas. Já na comparação com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida ficou praticamente estável.

Lucro Bruto

O crescimento da receita oriundo do aumento do número de alunos nos últimos processos de captação e rematrículas aliado às iniciativas de ganho de eficiência e qualidade permitiram um crescimento de 95,8% no lucro bruto do trimestre, e uma elevação da margem bruta de 13,7 p.p., quando comparados com o mesmo período de 2013. No semestre, a margem bruta apresentou crescimento de 12,1 p.p., alcançando 60,8%.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida, verifica-se uma redução de 2,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, decorrente da escala atingida. O aumento frente ao 1T14 é explicado pela sazonalidade do negócio.

Despesas com Vendas e Marketing

As despesas com vendas e *marketing* sobre a receita líquida do negócio apresentaram uma melhora de 0,8 p.p. e 0,9 p.p. ao se comparar com o 2T13 e 1T14, respectivamente, devido à eficiente gestão dos gastos.

Provisão para Créditos de Liquidação Duidosa (PCLD)

No Ensino Presencial, a PCLD total situou-se em 3,0% da receita líquida no 2T14, queda de 0,4 p.p. quando comparado com o 1T14. Ao se comparar com o mesmo período de 2013, a redução de 1,1 p.p. ocorreu pela maior participação de alunos no FIES na base total de alunos. Como mencionado nos trimestres anteriores, foram realizadas algumas alterações recentes nas regras do FIES divulgadas no início de 2014, entre as quais a principal definição foi a de que todos os novos alunos FIES farão parte do Fundo Garantidor (contribuindo inicialmente com 5,6% da receita com impacto na linha de Deduções). Com isso, a Kroton passou a adotar, a partir do 1T14, uma nova política de provisionamento diferenciada para cada tipo de aluno FIES, na qual a Kroton é responsável

Comentário do Desempenho

por 15% da futura inadimplência de todos os alunos FIES com fiador, e de 1,5% (10% de 15%) para todos os alunos com FGEDUC (novos e antigos). Por sua vez, a PCLD ex-FIES permaneceu estável em relação à receita líquida entre o 2T14 e 2T13, demonstrando a solidez das políticas de provisionamento da Companhia.

Contas a Receber

O total do contas a receber líquido de PCLD apresentou aumento de 5,4% entre o 2T14 e o 1T14, influenciado pelo incremento no contas a receber de mensalidades e acordos, mais do que compensando a queda no contas a receber do FIES como consequência da sazonalidade do trimestre par. Adicionalmente, vale destacar, sobre o saldo de FIES, a mudança do cronograma de pagamentos das recompras mensais do programa, que vem sendo praticada pelo FNDE desde dezembro de 2013, quando houve uma postergação da recompra programada daquele mês para janeiro de 2014. Como consequência da alteração do calendário de recompra, os resultados apresentados acima representam o saldo pro forma das recompras realizadas nos períodos.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta quatro análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES e FIES), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 2T14, o prazo médio registrou queda de 16 dias em relação ao mesmo período do ano passado, devido à melhora do contas a receber do FIES e do contas a receber líquido de longo prazo. Conforme comentado, para uma melhor comparabilidade, ressalta-se o prazo médio do contas a receber ajustado pelos efeitos das recompras relativas ao 2T14, incluindo o recebimento de R\$ 123,2 milhões. Nessa análise, o prazo médio chegou a 50 dias. Nota-se ainda que o prazo médio do contas a receber sem o ajuste pro forma abordado anteriormente seria de 79 dias no 2T14.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 2T14, o prazo médio apresentou redução de 12 dias em relação ao mesmo período de 2013, devido ao aumento da representatividade dos alunos FIES na base da Companhia.

3. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio no 2T14 apresentou queda de 3 dias em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo as melhorias realizadas no processo de cobrança e diminuição do saldo de contas a receber de curto prazo, além do adequado nível de provisionamento.

Comentário do Desempenho

4. Contas a Receber do FIES

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses, e multiplicado por 360 dias.

Para uma comparação mais adequada, assume-se os ajustes dos valores dos créditos de FIES relativos ao 1T14 (incluindo o montante de R\$ 123,2 milhões recebido em julho, mas relativo a junho), o que gera um prazo médio do contas a receber do FIES pro forma no trimestre de 37 dias, 18 dias abaixo do mesmo período de 2013. Já desconsiderando o ajuste pro forma mencionado, o prazo médio do contas a receber do FIES ficou em 82 dias.

RESULTADO OPERACIONAL

Durante o 2T14, o resultado operacional alcançou R\$ 236,0 milhões, o que representa uma margem operacional de 49,7%, incremento de 17,2 p.p., ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos positivos destacados no comentário sobre a receita líquida, bem como o ganho de escala e a melhoria contínua do *ratio* “alunos/sala de aula”, além do rigoroso controle de despesas operacionais. No 1S14, o resultado operacional mais do que dobrou, atingindo R\$ 425,0 milhões e uma margem de 49,3%.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Receita e Deduções

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos representaram 16,5% do total da receita bruta no 2T14, 1,8 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano passado. Assim como no Presencial, a base de alunos do ProUni aumentou a fim de garantir a adesão integral das Instituições ao POEB. Já em relação ao 1T14, houve um decréscimo de 0,6 p.p., decorrente da redução na linha de descontos totais advinda da adoção de políticas mais restritivas.

Receita Líquida

No 2T14, a receita líquida totalizou R\$ 209,1 milhões, crescimento de 43,0% em relação ao mesmo período de 2013, explicado, basicamente, pelo crescimento da base de alunos decorrente dos processos de captação e rematrículas do primeiro semestre de 2014. No 1S14, a receita líquida apresentou crescimento de 38,0%, alcançando R\$ 418,3 milhões.

Ticket Médio Líquido

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o *ticket* efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos Polos. Portanto, quando considerada a integralidade (100%) da receita para ambas as Instituições, o *ticket* médio combinado de Graduação e Pós-graduação EAD foi de R\$ 245,63, ou seja, 2,6% superior em relação ao 1T14.

Custos

No 2T14, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 44,0 milhões, retração de 6,3 p.p. em relação à receita líquida, quando comparado ao segundo trimestre de 2013, decorrente, principalmente, da maior eficiência e ganhos de escala. Já em relação ao 1T14, os custos em relação à receita apresentaram elevação de 2,4 p.p., explicado pelo aumento sazonal de custos diretos com folha de pagamento e serviços de terceiros.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 165,1 milhões no 2T14, apresentando margem bruta de 79,0%, um ganho de 6,3 p.p. na margem bruta em relação ao mesmo período do ano passado, demonstrando o ganho de escala e eficiência da operação, como descrito anteriormente nas considerações sobre os custos. No 1S14, o lucro bruto situou-se em R\$ 335,2 milhões, com margem bruta de 80,1%.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram queda de 1,7 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, devido aos esforços realizados para ganhar eficiência nas operações de EAD. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 0,8 p.p. e 0,9 p.p. em relação à receita líquida do 2T13 e 1T14, respectivamente, como resultado do aumento de provisões para contingências e de maiores gastos relacionados às assessorias de cobrança.

Despesas com Vendas e Marketing

No trimestre, as despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida aumentaram 1,6 p.p. em comparação com o 2T13 como resultado da estratégia de fortalecer as marcas e aprimorar ainda mais as iniciativas de inteligência de mercado. Na comparação com o 1T14, a alta de 1,2 p.p. é resultado de um maior investimento em *marketing* para consolidação das marcas de EAD nacionalmente, com o objetivo de alavancar os resultados dos processos de captação.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 6,6%, apresentando estabilidade em relação ao 2T13 e 1T14 e continuando próximo ao observado no Ensino Presencial ex-FIES,

Contas a Receber

O contas a receber líquido do EAD totalizou R\$ 110,8 milhões no 2T14, representando uma elevação de 82,4% em relação ao mesmo período de 2013, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis. Já o aumento em relação ao 1T14 é consequência da sazonalidade do negócio.

Prazo Médio do Contas a Receber

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida estimada do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento do negócio EAD foi de 54 dias no 2T14, acréscimo de 13 dias quando comparado ao mesmo período de 2013, devido a convergência de práticas de cobrança e de provisionamento entre o Presencial e EAD, o qual ainda se encontra abaixo do ex-Fies (74 dias).

Resultado Operacional

No trimestre, o resultado operacional de EAD totalizou R\$ 131,9 milhões, 54,6% superior ao mesmo período de 2013, atingindo margem operacional de 63,1%, um ganho de 4,7 p.p.. Esse desempenho reflete os efeitos positivos decorrentes do ganho de escala e do eficaz controle de custos e despesas. No 1S14, o crescimento do

Comentário do Desempenho

resultado operacional foi de 43,4%, alcançando R\$ 274,9 milhões e com uma margem de 65,7%.

DESEMPENHO FINANCEIRO – EDUCAÇÃO BÁSICA

Receita e Deduções

Deduções

Durante o trimestre, o montante de devoluções aumentou quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Assim como no 1T14, houve um aumento no número de devoluções aos clientes da rede em função de problemas operacionais na distribuição de material didático verificados na implantação da nova operação logística, a qual já se encontra estabilizada no segundo semestre de 2014.

Receita Líquida

O incremento de 80,6% na receita líquida no 2T14, em relação ao 2T13, foi motivado, principalmente, pela antecipação do calendário em função da Copa do Mundo que adiantou a venda e entrega das coleções para as Escolas Associadas (normalmente concentradas em julho). Dessa forma, é esperado que esse efeito impacte negativamente o 3T14, uma vez que a receita a ser registrada deverá ser inferior ao mesmo período do ano anterior. No 1S14, a receita líquida apresentou crescimento de 24,5% em relação ao 1S13, totalizando R\$ 118,6 milhões.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2014 foi de R\$ 428,00 por aluno, 4,9% superior ao de 2013.

Custos

No 2T14, tanto os custos dos produtos vendidos quanto os custos dos serviços prestados em relação à receita do negócio apresentaram retrações em relação ao mesmo período do ano passado como consequência do aumento da receita verificado no período. Na comparação com o trimestre anterior, a queda dos custos dos produtos vendidos é consequência da sazonalidade do período, enquanto o aumento na linha de custos dos serviços prestados foi consequência de uma maior contratação de serviços de terceiros observada no período.

Lucro Bruto

No 2T14, o lucro bruto somou R\$ 23,0 milhões, sendo que a margem bruta apresentou uma melhora de 24,3 p.p. em relação ao 2T13, motivada pela antecipação do calendário com a venda das coleções, lembrando que esse evento será compensado pelo resultado menor esperado no 3T14. Já no acumulado do ano, o lucro bruto somou R\$ 73,6 milhões no 1S14, 26,0% superior ao mesmo período do ano anterior, com margem de 62,1%.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida do segmento apresentaram mais uma queda nesse trimestre quando comparado com o mesmo período do ano anterior, também decorrente da antecipação no calendário de entrega das coleções. Na análise nominal, a alta de 17,4% e de 23,9% quando comparados com o 2T13 e 1T14, respectivamente, são decorrentes de maiores gastos com iniciativas comerciais (eventos) e viagens.

Despesas com Vendas e Marketing

Comentário do Desempenho

As despesas com vendas e *marketing* apresentaram uma redução em relação à receita líquida de 2,6 p.p., motivadas pela maior receita registrada pela Companhia. Já em relação ao trimestre anterior, a estabilidade do montante gasto é consequência das iniciativas de *marketing* para fidelização da base de clientes.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A PCLD alcançou 4,8% da receita líquida, alta de 3,2 p.p. quando comparada com o 2T13, como consequência da adequação do índice de cobertura para um nível próximo ao verificado em julho de 2013, o qual é um período mais comparável dada a antecipação da entrega e venda das coleções. Consequentemente, a PCLD dos próximos trimestres deve voltar aos níveis históricos.

Contas a Receber

No 2T14, o aumento do contas a receber em relação ao 2T13 é explicado pela antecipação das vendas de coleções de livros efetivadas no período.

Prazo Médio do Contas a Receber

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como no contas a receber, o aumento de 50 dias no prazo médio do contas a receber da Educação Básica entre o 2T14 e o 2T13 também está relacionado à antecipação da venda de coleções, sendo que esse nível também está num patamar similar ao de julho de 2013.

Resultado Operacional

No trimestre, o resultado operacional atingiu R\$ 8,5 milhões com margem de 20,8% comparativamente ao resultado negativo de R\$ 2,1 milhões apresentado no mesmo período de 2013, refletindo a ocorrência da antecipação da entrega e venda de coleções que impactou positivamente esse trimestre, mas que deverá ser compensada no 3T14. No 1S14, a elevação do resultado operacional foi de 24,8% e a margem operacional atingiu 39,1%, estável na comparação anual.

DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

DESPESAS CORPORATIVAS

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas apresentou aumento de 0,4 p.p. em relação ao 2T13, devido ao reforço das equipes de operações, tecnologia da informação e logística, bem como pelos maiores gastos com provisionamentos relacionados aos programas de *stock-options*. Na mesma análise, as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentaram uma queda de 0,9 p.p., demonstrando o rígido controle na gestão da Companhia. Sobre o 1T14, cabe lembrar que foram registradas reversões de provisões de contingências, o que acaba prejudicando a análise sobre a evolução das despesas corporativas para o 2T14.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

Durante o 2T14 foram reconhecidos alguns eventos não recorrentes, principalmente relacionados às atividades de M&A e integrações das operações adquiridas. Foram registradas despesas relacionadas à fusão com a

Comentário do Desempenho

Anhanguera e integrações que totalizaram R\$ 4,9 milhões no 2T14, notadamente relacionadas à consultorias de integração e assessoria jurídica. Já as despesas com *greenfield* de projetos responderam por R\$ 831 mil no período. Houve ainda outros projetos que ganharam relevância nesse trimestre, como o relacionado ao Projeto Mais Médicos desenvolvido pela Kroton. No 1S14, as despesas não recorrentes totalizaram R\$ 12,3 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 10,2 milhões no 2T14, impactado pelas linhas de despesas bancárias e de juros sobre obrigações de aquisições, e parcialmente compensados pela maior receita financeira no período e pelo impacto positivo da antecipação de uma parcela relativa ao pagamento das debêntures no valor de R\$ 150 milhões. Esse impacto é evidenciado pela melhora de 18,7% no resultado financeiro na comparação com o trimestre anterior.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível e custos e despesas não recorrentes) atingiu R\$ 286,0 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 39,5%, incremento de 16,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2013. No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado subiu 93,0%, alcançando R\$ 576,2 milhões e com uma margem líquida ajustada de 41,2%.

O lucro líquido sem considerar os ajustes de custos e de despesas não recorrentes e de amortização do intangível, foi de R\$ 268,9 milhões no trimestre e de R\$ 543,6 milhões no 1S14.

EBITDA

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 326,0 milhões no trimestre, crescimento de 118,8% ao se comparar com o mesmo período de 2013, e com uma margem de 45,0%. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 657,7 milhões, com uma margem 9,6 p.p. acima do mesmo período de 2013. Esses desempenhos destacam os aspectos relacionados à eficiência operacional e o rígido controle de custos e despesas empreendidos pela Companhia, reforçando assim a geração de valor criada pela condução adequada dos negócios.

Desconsiderando o ajuste de custos e despesas não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA no 2T14 de R\$ 319,0 milhões, crescimento de 119,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando uma margem de 44,0%. No 1S14, o EBITDA foi de R\$ 645,4 milhões com uma margem 9,4 p.p. acima do 1S13.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 49,6 milhões no 2T14, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 12,6 milhões (25%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *softwares*: R\$ 10,6 milhões (21%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 11,4 milhões (23%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 14,9 milhões (30%).

Durante o 2T14, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 6,8%, sendo que a maior parte foi destinada às ampliações e aos laboratórios das nossas unidades. No acumulado do ano, esse montante foi de R\$ 93,1 milhões, o que representa 6,7% da receita líquida do período.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais, como em construções e ampliações para

Comentário do Desempenho

manter um nível de crescimento mais acentuado nos próximos anos.

O total de investimentos em projetos especiais realizados pela Kroton no 2T14 foi de R\$ 19,9 milhões, basicamente, relativos à ampliação de unidades para fazer frente ao vigoroso crescimento da base de alunos do início do ano e ao esperado nos próximos processos de captação. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 9,6% no 2T14. Já no 1S14, o volume total de investimentos alcançou R\$ 122,0 milhões, representando 8,7% da receita líquida do período, patamar ainda abaixo dos 10% indicados no *guidance* divulgado pela Companhia.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Ao final do 2T14, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 489,9 milhões, nível bastante superior ao mesmo período do ano anterior, refletindo a geração de caixa registrada no período, o que mais que compensou os desembolsos relacionados ao pagamento das aquisições e dos juros das debêntures. Esse valor será impactado negativamente no 3T14, especialmente, pelo pagamento de dividendos no valor de R\$ 483 milhões relacionados à negociação da fusão com a Anhanguera (ver item “Eventos Subsequentes”). Considerando que o nível de endividamento da Companhia está diretamente relacionado ao financiamento da aquisição da Unopar, uma vez que foram emitidas debêntures no montante de R\$ 550 milhões, sendo que em abril de 2014, a Companhia realizou um pré-pagamento no valor de R\$ 150 milhões (R\$ 171,5 milhões incluindo também juros e taxas), o que em suma explica a evolução das linhas de disponibilidades e de empréstimos e financiamentos entre o 1T14 e o 2T14.

Como consequência e considerando somente as dívidas bancárias, a Companhia passou a contar com uma disponibilidade líquida de R\$ 91,9 milhões no 2T14, isto é, revertendo o quadro de sua posição financeira. Adicionando todas as demais obrigações de curto e longo prazo, que incluem impostos e contribuições parcelados, e as obrigações relacionadas às aquisições realizadas até o 2T14, o endividamento líquido é de R\$ 111,9 milhões, valor 74,6% inferior ao mesmo período do ano anterior, refletindo o impacto positivo da geração de caixa entre os períodos. Esse valor é composto, em grande parte, do montante pendente relacionado à aquisição da Uniasselvi que está sendo pago em seis parcelas anuais a partir de 2013.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Pro Forma

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais, que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições), e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação.

Conforme já explicado anteriormente, devido ao novo cronograma de recompras do FIES, os recebimentos estão ocorrendo de forma diferente em 2014. Nesse sentido, para uma melhor comparabilidade com o ano anterior, está sendo apresentada, além da geração de caixa real, uma análise pro forma considerando o mesmo padrão de recebimento nos dois períodos, tendo como base o cenário de 2013.

Portanto, a geração de caixa operacional antes do capex pro forma somou R\$ 312,3 milhões, 30,2% superior ao montante apresentado no 2T13, refletindo, especialmente, o lucro líquido do período, embora compensado parcialmente pelas variações do capital de giro. Adicionando os desembolsos realizados com Capex, a geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 262,7 milhões no 2T14. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 242,8 milhões. Já o fluxo de caixa livre pro forma da

Comentário do Desempenho

Companhia ficou negativo em R\$ 37,0 milhões no período, impactado pelo pagamento parcial das debêntures, como comentado no item “Endividamento”.

A geração de caixa operacional após capex pro forma correspondeu a 82,3% do EBITDA no 2T14. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa pro forma representou 76,1% do EBITDA no período. No acumulado do semestre, a geração de caixa operacional, após os desembolsos com capex total, correspondeu a 64,4% do EBITDA no período.

RESULTADO KROTON E ANHANGUERA – ANÁLISE GERENCIAL

Abaixo é apresentada a soma dos desempenhos financeiros da Kroton e Anhanguera respeitando as diferentes práticas contábeis praticadas pelas empresas até o 2T14. Destaca-se ainda que essa análise é meramente informativa (pro forma) e não auditada.

A partir do 3T14, as informações financeiras e operacionais da Anhanguera passarão a ser consolidadas juntamente com as da Kroton, sendo que haverá um Balanço de Abertura e também uma uniformização das práticas contábeis.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e *MSCI Brazil*.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 2T14, atingindo um volume negociado de R\$ 7,0 bilhões, em 451.924 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 117,5 milhões. No dia 30 de junho de 2014, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 16,7 bilhões.

Durante o 1S14, as ações da Kroton apresentaram valorização de 61,2%, o melhor resultado de todo o Ibovespa, cujo índice apresentou valorização de 3,2%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG valorizaram 5,6%, 4,3% e 6,5%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme publicado em *Fato Relevante* de 02 de julho de 2013, foi aprovado o programa de recompra de ações da Companhia. Diante disso, durante o segundo trimestre de 2014, foram recompradas a um preço médio de R\$ 59,26 por ação um total de 83.900 ações ordinárias de emissão da Companhia. Desde o início do programa foram recompradas um total de 827.900 ações ordinárias, o que representa 12,4% do montante total estabelecido no programa.

Em 01 de Julho de 2014, a Companhia aprovou o seu 4º programa de recompra com duração de 365 dias e um limite a ser adquirido de 5.234.810 ações, o equivalente a 2,5% das ações em circulação naquela data.

ASSOCIAÇÃO KROTON & ANHANGUERA

Comentário do Desempenho

Conforme publicado em *Fato Relevante* de 03 de julho de 2014, os acionistas da Kroton e da Anhanguera aprovaram a fusão entre as duas empresas, por meio da incorporação das ações da Anhanguera pela Kroton. A união criou uma empresa ainda mais forte e sólida, capaz de entregar serviços educacionais de qualidade em todo o país. Mais do que tamanho, essa operação também promove a combinação de ativos, talentos e competências, permitindo a captura de sinergias e a construção de uma empresa ainda mais eficiente, capaz de agregar cada vez mais valor à sociedade.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Após a emissão de ações relativa à incorporação da Anhanguera, o capital social da Kroton passou a ser constituído por 404.065.979 ações ordinárias.

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 03 de Julho de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 483 milhões, equivalente a R\$ 1,798710414010070/ação ordinária. Em 21 de Julho, a Companhia pagou aos acionistas a importância de R\$ 300 milhões em razão dos dividendos declarados. O valor restante, de R\$ 183 milhões, será pago pela Companhia até a data de 30 de Setembro de 2014. Fazem jus ao recebimento dos dividendos os acionistas que possuíam ações da Companhia em 03 de Julho de 2014.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2014: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); revisão dos controles internos; e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia contratou os auditores independentes para trabalhos referentes a serviços de due diligence e serviços de auditoria sobre a demonstração contábil da receita líquida de vendas e serviços de controlada adquirida, para esses serviços especiais os honorários foram de R\$960 mil.

.....

As informações no relatório de desempenho sobre Eventos e despesas não recorrentes, Capex Recorrente, Receita líquida ajustada, Lucro líquido, Resultado financeiro, Quantidade do número de alunos, Percentuais de avaliação do MEC, Saldos de eventos não recorrentes e Ticket médio, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O SEMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Kroton Educacional S.A., com sede na Rua Santa Madalena Sofia, 25, na cidade de Belo Horizonte - MG, e suas controladas (“Companhia” ou “Kroton”) têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; o comércio de livros didáticos e apostilas, além do licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica.

A Companhia exerce as suas atividades por meio de sua controlada direta: Editora e Distribuidora Educacional S.A. - EDE.

A Companhia é listada na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código KROT3 onde negocia suas ações ordinárias.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 4.

Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividades alcancem seus níveis mais altos no primeiro e terceiro trimestres.

Na educação básica, durante o primeiro trimestre, ocorre o pico das vendas das coleções de livros. No ensino superior, durante o primeiro e terceiro trimestres, ocorrem os períodos de matrículas para o semestre letivo, gerando picos de faturamentos nesses trimestres. Dadas essas condições, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais entre os trimestres de cada exercício social.

Notas Explicativas

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora”, e
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado”.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nºs 2 e 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013”), publicadas no dia 19 de março de 2014 no jornal Folha de São Paulo e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.kroton.com.br/ri, logo, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Em 2014, algumas novas normas emitidas pelo IASB entraram em vigor. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e não identificou efeitos significativos sobre os valores reportados.

O CPC ainda não havia editado determinados pronunciamentos que estavam ou estariam em vigor em ou após 30 de junho de 2014. Entretanto, em decorrência do compromisso do CPC em manter atualizado o conjunto de normas emitidas pelo IASB, espera-se que esses pronunciamentos e/ou alterações emitidos pelo IASB sejam aprovados para sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem a Companhia e suas controladas majoritariamente detidas e participações em entidades nas quais a Companhia é considerada a beneficiária primária, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Companhia não detiver a maioria das ações com direito a voto).

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem os saldos e as transações da Companhia e de suas controladas, a seguir relacionadas:

<u>Sociedades consolidadas</u>	<u>Participação no capital total - %</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Controlada direta:		
EDE - Editora, Universidades de Arapongas, Bandeirantes e Londrina; Faculdades de Divinópolis, Guarapari, Jundiá, Linhares, Londrina, Teixeira de Freitas e Uberlândia; parceira de polos EAD e controladora conforme abaixo relacionadas:	100	100
Controladas indiretas:		
Assevim - Faculdade de Brusque	99,99	99,99
Ceama - Faculdade de São Luís	99,99	99,99
Fais - Faculdade de Sorriso	99,99	99,99
Fameg - Faculdade de Guaramirim	99,99	99,99
Famelages - Faculdade de Lages	99,99	99,99
Famesul - Faculdade de Rio do Sul	99,99	99,99
GK - Faculdade de Feira de Santana	99,99	99,99
Orme - Faculdade de Belo Horizonte	99,99	99,99
Pax - Editora	99,99	99,99
Projecta - Editora	99,99	99,99
Pses - Faculdades de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Governador Valadares, Ipatinga, Maceió, Poços de Caldas, São Luís e Votorantim	99,99	99,99
Spes - Educação básica	99,99	99,99
União - Faculdade de Ponta Grossa	99,99	99,99
Uniasselvi - Universidades de Blumenau, Indaial e Timbó, e parceira de polos EAD	99,99	99,99
Unirondon - Faculdades de Campo Verde e Cuiabá	99,99	99,99
Iuni - Universidade de Cuiabá e controladora de:	100	100
Unic Educacional - Faculdades de Itabuna, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra e Várzea Grande	99,99	99,99
Unime Salvador - Faculdade de Salvador	99,99	99,99
Unime LF - Faculdade de Lauro de Freitas e controladora de:	99,99	99,99
Fama Macapá - Faculdade de Macapá	99,99	99,99

Notas Explicativas

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO - CONSOLIDADO

5.1. Fatores de risco financeiro

a) Política de utilização de instrumentos financeiros

O objetivo da Companhia na gestão de capital é garantir os recursos necessários à execução de sua estratégia ao menor custo de capital, buscando maximizar o retorno a seus acionistas.

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital, e conta com suporte, acompanhamento e supervisão do Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de capital e a seu alinhamento com os objetivos e riscos.

b) Risco de mercado

Risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de as controladas da Companhia incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado e contas a pagar por aquisições de terceiros parcelados. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e não circulante são demonstradas conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Empréstimos e financiamentos:		
Arrendamentos mercantis financeiros (i)	1.976	3.071
Debêntures (ii)	396.031	546.149
Contas a pagar por aquisição:		
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	142.386	166.416
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	20.803	20.052
Outras	2.379	2.434
	<u>563.575</u>	<u>738.122</u>

(i) Corrigidos a taxas de juros prefixadas médias de 6,7% ao ano.

(ii) As debêntures possuem juros de 100% do CDI acrescidos de 2% ao ano.

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

A política de vendas da Companhia e de suas controladas acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. A Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$141.751 (R\$121.970 em 31 de dezembro de 2013) do saldo bruto das contas a receber de terceiros em aberto para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos, debêntures, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui depósitos à vista e a curto prazo, contas a receber de clientes, outras contas a receber e outros créditos que resultam diretamente de suas operações. A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos.

Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	1.770	786	515	3.071
Debêntures	111.408	217.370	217.371	546.149
Contas a pagar - aquisições	43.171	69.612	76.119	188.902
	<u>156.349</u>	<u>287.768</u>	<u>294.005</u>	<u>738.122</u>
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	712	772	492	1.976
Debêntures	80.764	157.633	157.634	396.031
Contas a pagar - aquisições	45.277	40.422	79.869	165.568
	<u>126.753</u>	<u>198.827</u>	<u>237.995</u>	<u>563.575</u>

5.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Dívida (i)	-	-	563.575	738.122
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - circulante e não circulante (ii)	<u>(2.088)</u>	<u>(1.005)</u>	<u>(489.862)</u>	<u>(423.086)</u>
Dívida líquida	<u>(2.088)</u>	<u>(1.005)</u>	73.713	315.036
Patrimônio líquido (iii)	<u>3.111.671</u>	<u>2.618.689</u>	<u>3.111.671</u>	<u>2.618.689</u>
Índice de alavancagem financeira	-	-	2,4%	12,0%

- (i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos bancários circulantes e não circulantes, debêntures emitidas e contas a pagar de aquisições, conforme detalhado nas notas explicativas nº 20, nº 21 e nº 24 .
- (ii) Trata-se de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 8 e nº 9.
- (iii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas

5.3. Análise de sensibilidade

A seguir, quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, com cenário mais provável, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

Para a análise de sensibilidade, foram utilizados como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes nas datas dos balanços.

a) Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - circulantes e não circulante

Controladora

<u>Indexador</u>	<u>Valor</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível (25%)</u>	<u>Cenário remoto (50%)</u>
CDI	2.088	Desvalorização do CDI	226	169	113

Consolidado

<u>Indexador</u>	<u>Valor</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível (25%)</u>	<u>Cenário remoto (50%)</u>
CDI	489.862	Desvalorização do CDI	52.905	39.679	26.453

b) Empréstimos, financiamentos, debêntures e contas a pagar - aquisições

Consolidado

<u>Indexador</u>	<u>Valor</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível (25%)</u>	<u>Cenário remoto (50%)</u>
CDI	538.417	Alta do CDI	58.149	72.686	87.224
IPCA	20.803	Alta do IPCA	1.229	1.537	1.843

Não são considerados os contratos de arrendamento mercantil financeiro, no montante de R\$1.976, atualizado por uma taxa média de 6,7%, conforme nota explicativa nº 20.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia demonstrou o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses, utilizando taxas projetadas: CDI - 10,8% e IPCA - 5,9% ao ano.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

As taxas utilizadas para a projeção foram extraídas de fontes externas independentes: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI de estimativa divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima.

Notas Explicativas

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2014 estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, as premissas e as limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado:

a) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

b) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

c) Contas a receber

Classificados como recebíveis, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam do valor de mercado.

d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas

Consolidado

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2014 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos:			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	483.543	483.543
Títulos e valores mobiliários (i)	Empréstimos e recebíveis	4.319	4.319
Contas a receber (ii)	Empréstimos e recebíveis	525.636	525.636
Demais contas a receber (com exceção de despesas antecipadas) (iii)	Empréstimos e recebíveis	27.260	27.260
Passivos:			
Fornecedores (iv)	Outros passivos financeiros	68.384	68.384
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro (v)	Outros passivos financeiros	1.976	1.976
Debêntures (vi)	Outros passivos financeiros	396.031	389.437
Contas a pagar – aquisições	Outros passivos financeiros	165.568	165.568
Demais contas a pagar (iii)	Outros passivos financeiros	7.637	7.637

- (i) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (ii) O saldo de contas a receber tem prazo médio de recebimento de 43 dias; portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia. O cálculo do prazo médio utiliza o saldo de contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida.
- (iii) Referem-se a instrumentos acordados por meio de contrato e que serão liquidados em dinheiro; os valores justos aproximam-se do valor contábil.
- (iv) O saldo de fornecedores tem prazo médio substancialmente em até 45 dias; portanto, aproxima-se do valor justo esperado.
- (v) A Companhia entende que, se contratasse novos arrendamentos ou empréstimos de capital de giro, com as mesmas características, os custos e encargos envolvidos seriam próximos dos valores contábeis.
- (vi) Identificamos condições de mercado que diferem das condições de contratação das debêntures.

Notas Explicativas**7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito:				
Grupo 1 - ensino superior	-	-	601.615	441.484
Grupo 2 - educação básica	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66.860</u>	<u>35.125</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>668.475</u>	<u>476.609</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo: (i)				
AAA	21	5	6.853	24.086
AA	19	-	31	43
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>182</u>	<u>64</u>
	<u>40</u>	<u>5</u>	<u>7.066</u>	<u>24.193</u>
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários circulantes e não circulantes: (i)				
AAA	<u>2.048</u>	<u>1.000</u>	<u>482.796</u>	<u>398.893</u>

(i) "Rating" atribuído pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P) aos bancos nos quais a Companhia mantém as aplicações.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Conta corrente	40	5	7.066	24.193
Aplicações financeiras				
Fundo de renda fixa (i)	-	1.000	17.529	12.909
Fundo exclusivo (ii)	2.048	-	450.152	372.273
CDB (iii)	-	-	10.796	8.557
Título de capitalização	-	-	-	1.000
	<u>2.088</u>	<u>1.005</u>	<u>485.543</u>	<u>418.932</u>

- (i) Referem-se à aplicações financeiras em fundo de renda fixa, de excedente de caixa diário, com rendimentos atrelados à variação do CDI. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e a Companhia possui o direito de resgate imediato.
- (ii) Referem-se às aplicações financeiras em fundo constituído na forma de fundo exclusivo, que se enquadra na categoria “renda fixa”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Para atingir seus objetivos, a carteira é composta basicamente por títulos públicos e papéis de instituições privadas, os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e a Companhia possui o direito de resgate imediato.

A composição da carteira do fundo está representada por títulos de 36,8% renda fixa de bancos de primeira linha indexados ao CDI e 63,2% títulos do Tesouro Nacional - Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional – LTN, Letras Financeiras – LF. A rentabilidade do Fundo tem atingido a média de 104% do CDI.

- (iii) Refere-se a aplicações financeiras em CDB, com rendimentos atrelados ao CDI. A rentabilidade média foi de 101,5% do CDI.

O rendimento médio mensal no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de 104% do CDI, e as receitas financeiras geradas foram de R\$12.763 (R\$ 5.159 em 30 de junho de 2013) no semestre e R\$25.573 (R\$ 8.632 em 30 de junho de 2013) no trimestre.

Notas Explicativas**9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - NÃO CIRCULANTES**

	Consolidado	
	<u>31/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CDB (i)	4.319	500
Debêntures (ii)	<u>-</u>	<u>3.654</u>
	<u>4.319</u>	<u>4.154</u>

(i) São aplicações que não possuem liquidez imediata e foram classificadas como não circulantes. São todas aplicações financeiras em CDB, com rendimentos atrelados ao CDI. A rentabilidade é de 100,2% do CDI.

(ii) São aplicações compromissadas atreladas às debêntures emitidas por terceiros e referem-se a garantias dadas a terceiros e não possuem liquidez imediata.

10. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ensino superior (i)	601.615	441.484
Educação básica	<u>66.860</u>	<u>36.125</u>
	668.475	477.609
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Ensino superior	(132.303)	(114.105)
Educação básica	<u>(9.448)</u>	<u>(7.865)</u>
	(141.751)	(121.970)
Contas a receber de clientes, líquidas	526.724	355.639
Ajuste a valor presente (ii)	<u>(1.088)</u>	<u>(986)</u>
	<u>525.636</u>	<u>354.653</u>
Circulante	500.101	328.141
Não circulante (iii)	25.535	26.512

(i) No segmento de ensino superior presencial, a Companhia possui alunos contemplados pelo Programa FIES.

Conforme a legislação que instituiu esse Programa, a Companhia recebe do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE repasses correspondentes (98% sem Fundo garantidor e 94,2% com fundo garantidor) ao montante financiado por seus alunos. Adicionalmente, a Companhia pode também compensar tributos federais com os montantes a serem repassados pelo FNDE.

Notas Explicativas

(ii) Em 30 de junho de 2014, as contas a receber do FIES líquidas da provisão para crédito de liquidação duvidosa é de R\$ 223.184 (R\$ 153.268 em 31 de dezembro de 2013). O ajuste a valor presente é calculado somente sobre os saldos das contas a receber com vencimentos futuros, cujos juros foram reconhecidos na data presente. O cálculo é realizado por meio do fluxo de caixa descontado. A taxa média utilizada foi de 6,2% ao ano. À medida que ocorre a realização das contas a receber, o saldo classificado como ajuste a valor presente é reconhecido.

(iii) Refere-se a renegociações e créditos estudantis (ensino superior).

Somente as mensalidades de ensino superior vencidas até 365 dias permanecem registradas no contas a receber. Os títulos vencidos acima de 365 dias são baixados, assim como sua respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Baixa dos títulos vencidos há mais de 365 dias	<u>(38.129)</u>	<u>(65.736)</u>

A Companhia não possui operações de desconto de duplicata em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valores a vencer (i)	420.095	263.872
Vencidos		
Até 30 dias	55.622	40.661
Entre 31 e 60 dias	40.499	34.749
Entre 61 e 90 dias	38.188	18.878
Entre 91 e 365 dias	114.071	119.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(141.751)	(121.970)
Ajuste a valor presente	<u>(1.088)</u>	<u>(986)</u>
	<u>525.636</u>	<u>354.653</u>

(i) Os valores a receber do FIES estão classificados nesta rubrica.

A Companhia constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando as “safras” mensais de recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a performance de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda que é recorrentemente provisionado. A probabilidade de perda aumenta conforme o tempo de atraso do pagamento, e quando o atraso atinge uma faixa superior a 365 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência.

Notas Explicativas

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. A Companhia é responsável por uma parcela de eventual inadimplência do aluno para com o FNDE de acordo com a modalidade de contrato celebrado. Para os contratos sem fundo garantidor, a Companhia é responsável por 15% de uma eventual inadimplência do aluno. Para contratos com fundo garantidor a Companhia é responsável por 1,5% de uma eventual inadimplência do aluno.

As movimentações na provisão para perdas de contas a receber da Companhia são as seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(95.363)
Baixa	34.380
Constituição	<u>(45.981)</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(106.964)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(121.970)
Baixa	38.129
Constituição	<u>(57.910)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>(141.751)</u>

11. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Livros e coleções	10.393	15.599
Livros comerciais	3.988	5.575
Provisão para perdas (i)	<u>(5.215)</u>	<u>(4.532)</u>
	<u>9.166</u>	<u>16.642</u>

(i) A provisão para perdas prováveis sobre os estoques de livros e coleções de exercícios anteriores é calculada com base na expectativa de realização destes.

O custo dos estoques reconhecidos como custo dos produtos vendidos totalizou R\$4.489 no trimestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$3.498 em 30 de junho de 2013) e R\$ 21.659 no semestre findo em 30 de junho de 2013 (R\$14.545 em 30 de junho de 2013).

A movimentação da provisão para perda nos estoques está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.410)
Constituição	(1.207)
Baixas	<u>382</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(2.235)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(4.532)
Constituição	<u>(683)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>(5.215)</u>

Notas Explicativas**12. ADIANTAMENTOS**

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores:		
Campus Betim (i)	5.459	6.669
Campus Teixeira de Freitas (i)	227	-
Campus Macapá (i)	-	341
Campus Raja (i)	1.950	-
Campus Valadares (i)	900	450
Campus Barreiro (i)	3.000	3.000
Campus Londrina (i)	847	-
Plano de comunicação (ii)	164	1.807
Empregados (iii)	3.006	12.666
Repasse para polos de EAD (iv)	3.101	1.247
Viagens	255	530
Outros	<u>4.182</u>	<u>2.224</u>
Total	<u>23.091</u>	<u>28.934</u>
Circulante	18.737	25.320
Não circulante	4.354	3.614

- (i) Refere-se a antecipações a fornecedores para construção e manutenção dos prédios das unidades de ensino superior de Betim, Teixeira de Freitas, Macapá, Valadares e Londrina. Esses valores são classificados como recuperáveis, pois serão compensados no pagamento mensal dos aluguéis e corrigidos mensalmente, conforme determinado em contrato. Todos têm prazo de realização em até doze meses, com exceção de Betim, cuja expectativa excede esse prazo.
- (ii) Refere-se a adiantamentos para agências de publicidade para desenvolvimento de campanhas de marketing.
- (iii) Refere-se principalmente a adiantamentos de férias a funcionários.
- (iv) Refere-se a recebíveis de alunos que são adiantados pela Companhia aos polos de EAD para a manutenção da operação. À medida que os recebimentos dos alunos ocorrem, os valores são deduzidos do saldo de repasse adiantado ao polo.

Notas Explicativas**13. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante				
IRPJ e CSLL a recuperar (i)	1.236	1.227	23.668	16.679
INSS a recuperar (ii)	-	-	616	1.061
Pis, Cofins e ISS a recuperar (iii)	-	-	4.539	2.835
Refis IV (iv)			2.568	2.166
ICMS a recuperar	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>167</u>	<u>115</u>
	<u>1.236</u>	<u>1.227</u>	<u>31.558</u>	<u>22.856</u>
Não circulante				
INSS a recuperar (v)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.741</u>	<u>6.324</u>

- (i) Refere-se a Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados por estimativa, os quais podem ser compensados com qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil - RFB.
- (ii) Refere-se a tributos relativos ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS retidos na fonte por clientes pessoa jurídica.
- (iii) Refere-se a Programa de Integração Social - Pis, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins e Imposto Sobre Serviços - ISS retidos na fonte vinculados à emissão de notas fiscais da prestação de serviços.
- (iv) Refere-se a parcelas de adesão aos Refis. Em abril de 2008, algumas controladas aderiram ao parcelamento regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/07, denominado "Parcelamento das instituições de ensino superior". Posteriormente, as mesmas controladas resolveram abandonar essa modalidade de parcelamento e aderiram ao Refis IV, instituído pela Lei nº 11.941/09.

Até junho de 2014, parte dos débitos a serem incluídos no parcelamento não foi consolidada, tendo a Companhia decisões judiciais favoráveis determinando que a Receita Federal do Brasil efetive a consolidação do parcelamento, e o órgão público já se manifestou formalmente no sentido de que cumprirá a determinação judicial. Assim, até que a RFB solucione problemas sistêmicos, as parcelas pagas de adesão ao Refis IV serão controladas no ativo.

- (v) Refere-se aos pagamentos de parcelas de adesão ao "Parcelamento das IES", modalidade de parcelamento exclusivo a instituições de ensino superior e que não foi levada adiante devido à adesão ao parcelamento Refis IV. Os valores estão concentrados na controlada Unime LF, no montante de R\$2.717. Na controlada Spes, há créditos oriundos de retenção na fonte de INSS dos contratos. Os créditos mensais originados pelas retenções ultrapassam o valor do tributo a pagar, o que gera acúmulo de crédito. Em 30 de junho de 2014, o saldo acumulado é de R\$4.001 e será objeto de pedido administrativo de ressarcimento e/ou compensação com outros débitos tributários. As demais controladas somadas têm R\$23.

Notas Explicativas**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS****a) Imposto de renda e contribuição social no resultado**

O imposto de renda e a contribuição social diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social, aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora			
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
	findo em 30/06/2014	findo em 30/06/2014	findo em 30/06/2013	findo em 30/06/2013
Lucro antes do IRPJ e CSLL	268.860	543.617	99.511	271.825
Alíquota nominal combinada do IRPJ e CSLL - %	34	34	34	34
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(91.413)	(184.830)	(33.834)	(92.420)
Reconciliação:				
Equivalência patrimonial	95.107	192.121	34.860	94.352
Adições (exclusões) líquidas (ii)	(3.659)	(7.165)	(946)	(1.842)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo.	(35)	(126)	(80)	(90)
IRPJ e CSLL no resultado	-	-	-	-
	Consolidado			
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
	findo em 30/06/2014	findo em 30/06/2014	findo em 30/06/2013	findo em 30/06/2013
Lucro antes do IRPJ e CSLL do semestre e trimestre	276.244	559.393	103.640	279.185
Alíquota nominal combinada do IRPJ e CSLL - %	34	34	34	34
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(93.923)	(190.194)	(35.238)	(94.923)
Reconciliação:				
Incentivo fiscal em controlada sujeita ao benefício ProUni (i)	92.975	166.866	20.909	61.116
Adições (ii)	5.566	3.812	8.628	14.594
Prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores	(8.580)	4.316	3.186	10.009
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada (iii)	323	1.041	(232)	946
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo de controladas	(668)	(1.549)	(976)	(1.616)
IRPJ e CSLL diferidos sobre a amortização do ágio	(3.412)	(3.412)	-	-
IRPJ e CSLL diferidos sobre a amortização do ágio alocado	335	3.344	(406)	2.514
Total IRPJ e CSLL	(7.384)	(15.776)	(4.129)	(7.360)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(8.564)	(15.708)	(3.628)	(9.215)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	1.180	(68)	(501)	1.855

Notas Explicativas

- (i) Corresponde ao benefício fiscal da Lei 11.096 de 2005 (ProUni), calculado pelo método do lucro da exploração sobre as atividades incentivadas. (vide item c).
- (ii) As principais adições e exclusões são: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para participação de funcionários nos lucros e provisão para perdas fiscais, trabalhistas e cíveis.
- (iii) Referem-se à controlada Pax optante pelo lucro presumido no exercício 2014. O lucro presumido é o regime de tributação onde o recolhimento do imposto de renda e a contribuição social tem como base de cálculo a alíquota de presunção de lucro (32% para as atividades de serviços) divulgada em legislação sobre o faturamento da Companhia.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos estão registrados somente na controlada Projecta.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda	1.101	1.101
Bases negativas de contribuição social	<u>397</u>	<u>397</u>
	<u>1.498</u>	<u>1.498</u>

A Administração preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis pelas empresas, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	<u>30/06/2014</u>
2014	353
2015	347
2016	395
2017	<u>403</u>
	<u>1.498</u>

Notas Explicativas

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados como segue:

Consolidado

	31/12/2012	Amortização do ágio alocado	Outros	30/06/2013
<u>No ativo</u>				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	1.137	-	(36)	1.101
Contribuição social:				
Base de cálculo negativa	<u>409</u>	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>397</u>
Ativo não circulante	<u>1.546</u>	<u>-</u>	<u>(48)</u>	<u>1.498</u>
<u>No passivo</u>				
Imposto de renda diferido	(117.141)	4.294	(2.896)	(115.743)
Contribuição social diferida	<u>(42.171)</u>	<u>1.546</u>	<u>(1.041)</u>	<u>(41.666)</u>
Passivo não circulante líquido	<u>(159.312)</u>	<u>5.840</u>	<u>(3.937)</u>	<u>(157.409)</u>
	31/12/2013	Alocação do ágio aos intangíveis	Amortização do ágio alocado	30/06/2014
<u>No ativo</u>				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	1.101	-	-	1.101
Contribuição social:				
Base de cálculo negativa	<u>397</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>397</u>
Ativo não circulante	<u>1.498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.498</u>
<u>No passivo</u>				
Imposto de renda diferido	(116.892)	(2.509)	2.460	(116.941)
Contribuição social diferida	<u>(42.080)</u>	<u>(903)</u>	<u>884</u>	<u>(42.099)</u>
Passivo não circulante líquido	<u>(158.972)</u>	<u>(3.412)</u>	<u>3.344</u>	<u>(159.040)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

c) Incentivos fiscais

O ProUni estabelece por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

Notas Explicativas

Segundo a Instrução Normativa nº 456, de 5 de outubro de 2004, da Secretaria da Receita Federal, uma instituição de ensino superior privada que aderiu ao ProUni fica isenta, total ou parcialmente, dos seguintes impostos, durante o período em que o termo de adesão estiver em vigor:

- (i) Imposto de renda e contribuição social com relação à parcela do lucro líquido proporcional às receitas provenientes de cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.
- (ii) COFINS e PIS referentes às receitas provenientes dos cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

Devido à isenção desses tributos a quem adere ao ProUni, as controladas que possuem prejuízo fiscal e base negativa não efetuam contabilização de créditos tributários, devido à irrelevância de sua alíquota efetiva. Os créditos tributários não constituídos em virtude do ProUni no semestre findo em 30 junho de 2014 é de R\$ 220.944.

Adicionalmente, as controladas que têm como atividade principal a comercialização de livros gozam do benefício do não recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas provenientes da venda de livros no mercado interno, conforme estabelecido pelo artigo 28 da Lei nº 10.865/04. Essas controladas também gozam da não incidência do ICMS sobre a circulação de livros didáticos.

Com a publicação da Instrução Normativa 1.394 de 06 de setembro de 2013, a RFB regulamentou o cálculo da isenção parcial com a aplicação do POEB – Proporcional de Ocupação Efetiva de Bolsas a partir de 2014. No entanto, todas as controladas possuem liminares judiciais garantindo que as alterações trazidas pela IN 1.394/2013 não surtam efeitos enquanto essas alterações não sejam efetivadas através da mudança da legislação.

d) Lei 12.973/2014

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, convertida na Lei 12.973 em 13/05/2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- (i) Alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; e
- (ii) Estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria.

Após a conversão da Medida Provisória em Lei Ordinária os possíveis efeitos divulgados no 1º Trimestre de 2014 em relação à distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio foram revisados no texto legal, não surtindo quaisquer efeitos para sua companhia.

Notas Explicativas

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 deverá ser manifestada à entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais em momento futuro a ser estabelecido pela Receita Federal do Brasil (RFB).

A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2014.

15. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante				
Operações de cartão de crédito (i)	-	-	6.978	4.775
Direitos sobre cessão de bens (ii)	-	-	712	496
Despesas antecipadas (iii)	-	3	2.226	1.201
Crédito com adquiridas (iv)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.855</u>	<u>16.716</u>
	<u>=</u>	<u>3</u>	<u>26.771</u>	<u>23.188</u>
Não circulante				
Venda da controlada Suesc (v)	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>2.715</u>	<u>2.533</u>

- (i) Saldo a receber das operadoras de cartão de crédito referente aos pagamentos dos alunos por meio dessa modalidade.
- (ii) Saldos a receber pela transferência de propriedade aos polos de EAD de equipamentos de informática e audiovisuais. A controlada EDE mantém contratos para compra de bens por meio de arrendamento financeiro e transfere os bens aos polos parceiros. A controlada mantém, dessa forma, arrendamento mercantil financeiro, conforme a nota explicativa nº 20.
- (iii) Referem-se aos saldos de despesas antecipadas representados principalmente por pagamentos antecipados de material didático dos cursos de EAD e por prêmios de seguro.
- (iv) Do saldo, a controlada Unirondon possui débitos previdenciários perante o INSS, no montante de R\$6.596, que serão quitados em 60 parcelas, sendo as parcelas pagas pela Companhia e de responsabilidade dos vendedores. A Companhia fará o desconto das parcelas a pagar pela aquisição.

As demais controladas somadas possuem o saldo de R\$ 8.841 referente a impostos e sucumbências que serão cobrados dos antigos vendedores.

- (v) O valor a receber pela venda da Suesc, ocorrida em abril de 2011, está vinculado ao saldo remanescente do passivo fiscal do ISS, conforme decisão final a ser proferida no âmbito do processo de execução fiscal ajuizado pelo Município do Rio de Janeiro. Se favorável, a Companhia tem o direito de receber do comprador o valor acordado entre as partes e, com isso, poderá reverter o passivo. Em caso desfavorável, a Companhia pagará a diferença entre o preço definido em contrato e o valor da causa. O valor a pagar está registrado na rubrica “demais contas a pagar” do passivo não circulante. O saldo é corrigido mensalmente por 1%.

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS****a) Informação sobre investimentos da controladora**Controlada EDE

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2013</u>
Quantidade de ações possuídas	2.160.752.536	2.160.752.536	2.160.752.536
Participação no capital social - %	100	100	100
Capital social	2.160.753	2.160.753	2.160.753
Patrimônio líquido (i)	3.056.572	2.412.383	2.592.252
Lucro do semestres/exercício	565.061	277.507	529.808
Saldo contábil do investimento	3.056.572	2.412.383	2.579.780
Equivalência patrimonial	565.061	277.507	529.808

- (i) Em 28 de março de 2014 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro do exercício de 2013 de R\$529.808, sendo: R\$141.107 como distribuição de dividendos, R\$26.490 para a constituição de reserva legal e o restante foi destinado para a reserva de investimentos.

A movimentação do investimento são como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	2.579.780	2.186.232	2.186.232
Aumento de capital	-	3.930	3.930
Resultado de equivalência patrimonial	565.061	277.507	529.808
Dividendos (i)	<u>(88.269)</u>	<u>(55.286)</u>	<u>(140.190)</u>
Saldo final	<u>3.056.572</u>	<u>2.412.383</u>	<u>2.579.780</u>

- (i) Dividendos adicionais sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e dividendos sobre o lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2014.

b) Informações sobre investimentos da controlada EDE em suas respectivas controladas diretas e indiretas:

	Quantidade de cotas possuídas		Capital social		Patrimônio líquido	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ceama	34.958.305	34.078.305	34.958	34.078	49.117	37.722
Fais	8.228.752	8.228.752	8.229	8.229	10.757	14.427
GK	5.471.044	5.471.044	5.471	5.471	7.464	6.229
Orme	63.017.388	51.344.388	63.017	51.344	27.756	19.801
Pax	11.031.163	11.031.163	11.031	11.031	19.599	15.364
Projecta	10.234.275	10.234.275	10.234	10.234	5.860	5.760
Pses	127.296.879	127.296.879	127.297	127.297	237.478	263.819
Spes	19.011.325	18.031.325	19.011	18.031	25.311	21.961
União	6.708.878	6.708.878	6.709	6.709	7.718	4.757
Unirondon	28.025.000	28.025.000	28.025	28.025	32.025	23.866
Assevim	6.195.918	6.195.918	6.196	6.196	5.999	5.086
Fameg	6.471.685	6.471.685	6.472	6.472	8.657	6.292
Famelages	4.030.842	4.030.842	4.031	4.031	1.331	1.676
Famesul	13.942.641	13.942.641	13.943	13.943	4.888	4.081
Uniasselvi	1.690.000	1.690.000	1.690	1.690	55.111	83.136

Notas Explicativas

	Quantidade de cotas possuídas		Capital social		Patrimônio líquido	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Iuni	296.932.868	291.911.168	296.933	291.911	380.664	314.662
Unic Educacional	75.515.856	75.515.856	75.516	75.516	127.616	82.610
Unime Salvador	13.726.544	13.726.544	13.727	13.727	25.856	25.349
Unime LF	37.409.183	37.409.183	37.409	37.409	58.313	78.165
Fama Macapá	11.619.489	11.619.489	11.619	11.619	23.713	44.192
	Ativo total		Passivo total		Receita líquida	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ceama	66.851	55.865	17.734	18.143	18.300	26.238
Fais	13.322	15.986	2.565	1.559	11.319	15.783
GK	8.280	6.798	816	568	3.297	4.690
Orme	31.864	24.422	4.108	4.620	7.558	10.204
Pax	21.495	17.667	1.897	2.303	15.846	18.451
Projecta	6.202	6.228	342	468	-	1.922
Pses	273.604	287.542	36.126	23.723	189.307	265.364
Spes	37.480	34.254	12.169	12.293	28.040	51.570
União	9.660	6.489	1.942	1.732	6.261	8.012
Unirondon	61.023	54.885	28.998	31.019	15.728	26.163
Assevim	9.270	8.548	3.272	3.462	4.026	6.803
Fameg	11.930	9.860	3.272	3.568	7.074	11.237
Famelages	2.131	2.424	800	748	-	-
Famesul	9.779	9.097	4.891	5.016	2.697	3.917
Uniasselvi	115.205	154.852	60.093	71.716	119.724	205.152
Iuni	461.512	392.914	80.848	78.252	155.888	238.175
Unic Educacional	150.047	100.491	22.431	17.881	100.199	138.547
Unime Salvador	31.552	30.235	5.696	4.886	20.054	28.566
Unime LF	96.209	120.626	37.896	42.461	58.726	85.256
Fama Macapá	33.686	50.580	9.973	6.388	38.692	45.010
	Lucro (prejuízo) líquido		Saldo contábil do investimento		Equivalência patrimonial	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ceama	10.516	11.817	49.117	37.722	10.516	11.817
Fais	7.130	8.630	10.757	14.427	7.130	8.630
GK	1.235	1.290	7.464	6.229	1.235	1.290
Orme	(3.718)	(9.743)	27.756	19.801	(3.718)	(9.743)
Pax	4.234	2.211	19.599	15.364	4.234	2.211
Projecta	100	(106)	5.860	5.760	100	(106)
Pses	104.409	111.081	237.478	263.819	104.409	111.081
Spes	7.370	2.621	25.311	21.961	7.370	2.621
União	2.962	1.179	7.718	4.757	2.962	1.179
Unirondon	8.159	10.006	32.025	23.866	8.159	10.006
Assevim	913	1.082	5.999	5.086	913	1.082
Fameg	2.366	2.256	8.657	6.292	2.366	2.256
Famelages	(345)	(567)	1.331	1.676	(345)	(567)
Famesul	807	(59)	4.888	4.081	807	(59)
Uniasselvi	52.820	75.694	55.111	83.136	52.820	75.694
Iuni	141.631	132.683	380.664	314.662	141.631	132.683
Unic Educacional	62.057	67.779	127.616	82.610	62.057	67.779
Unime Salvador	7.507	9.791	25.856	25.349	7.507	9.791
Unime LF	53.749	50.616	58.313	78.165	53.749	50.616
Fama Macapá	26.621	26.010	23.713	44.192	26.621	26.010

Notas Explicativas**17. IMOBILIZADO**Consolidado

	Taxa média anual de depreciação - %	30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Equipamentos de informática	20	84.303	(51.291)	33.012	73.211	(46.702)	26.509
Móveis, equipamentos e utensílios	10	206.855	(85.194)	121.661	178.636	(76.100)	102.536
Biblioteca	10	98.534	(48.277)	50.257	91.087	(44.078)	47.009
Edificações e benfeitorias	6	270.754	(51.497)	219.257	217.332	(37.522)	179.810
Imobilizado em andamento	-	36.465	-	36.465	31.687	-	31.687
Terrenos	-	<u>82.578</u>	<u>-</u>	<u>82.578</u>	<u>82.570</u>	<u>-</u>	<u>82.570</u>
		<u>779.489</u>	<u>(236.259)</u>	<u>543.230</u>	<u>674.523</u>	<u>(204.402)</u>	<u>470.121</u>

A depreciação alocada às rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas administrativas” do semestre findo em 30 de junho de 2014 de R\$ 31.959 (R\$ 20.431 em 30 de junho de 2013) e do trimestre findo em 30 de junho de 2014 de R\$ 17.026 (R\$ 10.688 em 30 de junho de 2013).

Os itens do ativo imobilizado têm sua depreciação calculada de forma linear. Não há evidência de que os custos registrados são maiores que os seus valores de recuperação.

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>19.229</u>	<u>88.868</u>	<u>46.379</u>	<u>130.404</u>	<u>27.237</u>	<u>59.735</u>	<u>371.852</u>
Adições	8.385	14.309	4.549	1.926	32.945	1.880	63.994
Outras adições (i)	-	-	-	2.275	-	2.920	5.195
Baixas	(24)	(114)	-	(414)	(157)	-	(709)
Depreciações	(3.622)	(7.444)	(3.935)	(5.430)	-	-	(20.431)
Transferências	-	-	-	24.165	(24.165)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>23.968</u>	<u>95.619</u>	<u>46.993</u>	<u>152.926</u>	<u>35.860</u>	<u>64.535</u>	<u>419.901</u>

- (i) Em junho de 2013, houve a aquisição do imóvel na cidade de Ipatinga no valor de R\$8.540, sendo R\$3.740 de edificações e R\$4.800 de terreno. Desse total, havia em 30 de junho de 2013, em aberto para pagamento o valor de R\$5.195.

	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>26.509</u>	<u>102.536</u>	<u>47.008</u>	<u>179.810</u>	<u>31.688</u>	<u>82.570</u>	<u>470.121</u>
Adições	11.247	28.191	7.451	4.046	54.153	8	105.096
Baixas	(2)	(26)	-	-	-	-	(28)
Depreciações	(4.649)	(9.133)	(4.202)	(13.975)	-	-	(31.959)
Transferências	(93)	93	-	49.376	(49.376)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>33.012</u>	<u>121.661</u>	<u>50.257</u>	<u>219.257</u>	<u>36.465</u>	<u>82.578</u>	<u>543.230</u>

Notas Explicativas

A Companhia arrenda equipamentos de informática por meio de contratos irretratáveis sujeitos a encargos médios de 6,7% ao ano, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração varia de 24 a 36 meses. Os equipamentos são de propriedade da Companhia. Em 30 de junho de 2014, o saldo de arrendamentos totalizava R\$ 1.976 (R\$3.071 em 31 de dezembro de 2013).

18. INTANGÍVELConsolidado

	Taxa média anual de amortização %	30/06/2014			31/12/2013		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Intangível líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Intangível líquido</u>
Softwares	20	73.013	(33.188)	39.825	59.745	(28.334)	31.411
Desenvolvimento de projetos internos	10	96.145	(45.600)	50.545	92.549	(39.491)	53.058
Ágio gerado em aquisições	-	2.101.382	(12.521)	2.088.861	2.101.382	(12.521)	2.088.861
Intangíveis identificados em aquisições	20	<u>523.627</u>	<u>(110.902)</u>	<u>412.725</u>	<u>523.627</u>	<u>(90.604)</u>	<u>433.023</u>
		<u>2.794.167</u>	<u>(202.211)</u>	<u>2.591.956</u>	<u>2.777.303</u>	<u>(170.950)</u>	<u>2.606.353</u>

A amortização alocada às rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas administrativas” do semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 31.262 (R\$ 29.969 em 30 de junho de 2013) e do trimestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 15.536 (R\$ 14.959 em 30 de junho de 2013).

A movimentação do intangível é conforme segue:

	<u>Softwares</u>	<u>Desenvolvimento de projetos internos (a)</u>	<u>Ágio gerado em aquisições (b)</u>	<u>Intangíveis identificados em aquisições (c)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.166	61.277	2.103.471	468.869	2.660.783
Adições	3.415	2.109	-	-	5.524
Baixas	(47)	(30)	-	-	(77)
Outras baixas (i)	-	-	(11.189)	-	(11.189)
Transferências	139	(139)	-	-	-
Amortizações	<u>(4.032)</u>	<u>(6.157)</u>	<u>-</u>	<u>(19.780)</u>	<u>(29.969)</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>26.641</u>	<u>57.060</u>	<u>2.092.282</u>	<u>449.089</u>	<u>2.625.072</u>

- (i) Refere-se ao ajuste de caixa retido em favor dos vendedores, registrado no balanço de abertura da controlada incorporada Ítala na data de aquisição. O valor foi ajustado contra a rubrica “demais contas a pagar” da controladora EDE.

Notas Explicativas

	Softwares	Desenvolvimento de projetos internos (a)	Ágio gerado em aquisições (b)	Intangíveis identificados em aquisições (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	31.411	53.058	2.088.861	433.023	2.606.353
Adições	13.269	3.596	-	-	16.865
Amortizações	<u>(4.855)</u>	<u>(6.109)</u>	<u>-</u>	<u>(20.298)</u>	<u>(31.262)</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>39.825</u>	<u>50.545</u>	<u>2.088.861</u>	<u>412.725</u>	<u>2.591.956</u>

a) Desenvolvimento de projetos internos

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Novas unidades e novos cursos (i)	30.905	33.524
Sistema Universitário Pitágoras (ii)	3.304	3.758
Novos contratos - Rede (iii)	4.362	4.766
Ensino à distância (iv)	8.487	8.656
Avaliação de ensino superior (v)	1.191	1.279
Produção de conteúdo (vi)	<u>2.296</u>	<u>1.075</u>
	<u>50.545</u>	<u>53.058</u>

(i) Referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de projetos com vida útil estimada de dez anos, conforme segue:

- Abertura das unidades Ipatinga, Betim, São Luís, Poços de Caldas, Uberlândia, Guarapari, Votorantim, Feira de Santana, Contagem e Governador Valadares e expansão dos “campi” de Venda Nova e Cidade Jardim, na cidade de Belo Horizonte.
- Investimentos em lançamento de novos produtos.
- Infraestruturas operacional e tecnológica adicionais, que são requeridas pelo Ministério da Educação - MEC, para garantir a operação do ensino superior.
- Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI com detalhamento de todos os cursos a serem protocolados no MEC e gastos incorridos no processo de credenciamento de novos “campi” e cursos.

(ii) Referem-se a gastos incorridos com o desenvolvimento de metodologias acadêmica (guia para os alunos e professores e sistemas de avaliação) e operacional (manual de operações), para garantir o crescimento do Sistema Universitário Pitágoras. A amortização ocorre por um período de até dez anos.

(iii) Referem-se aos gastos incorridos com o desenvolvimento de produtos a serem vendidos pela Rede Católica e Rede Pitágoras. A amortização ocorre por um período de até dez anos.

(iv) Refere-se aos gastos incorridos com a concepção e o desenvolvimento do novo negócio de educação à distância, com o objetivo de oferecer ensino superior semipresencial e via internet em diversas localidades do País. A amortização ocorre por um período de até dez anos.

(v) Refere-se a gastos incorridos no desenvolvimento de um novo produto e metodologia

Notas Explicativas

para avaliação de ensino superior. A amortização ocorre por um período de até dez anos.

- (vi) Refere-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de conteúdo pedagógico e de banco de dados educacional. Conforme os projetos são finalizados, a amortização ocorre por um período de até dois anos.

b) Ágio gerado em aquisição de controladas

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos (para aquisições após 1º de janeiro de 2009) é classificado no ativo intangível nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

O ágio gerado por aquisições de controladas, classificados como decorrente de expectativa de rentabilidade futura “goodwill”, tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Aesg (i)	-	-	2.209	2.209
Ceama	-	-	35.879	35.879
Cidade Jardim (ii)	-	-	6.889	6.889
EDE (iii)	59.450	59.450	59.450	59.450
Factef (i)	-	-	5.423	5.423
Fadom (i)	-	-	9.358	9.358
Fais	-	-	5.857	5.857
Fatec (iv)	-	-	305	305
GK (iv)	-	-	500	500
Ítala (v)	-	-	375.588	375.588
Japi (i)	-	-	3.809	3.809
Nabec (i)	-	-	130	130
São Francisco (i)	-	-	928	928
Sesg (i)	-	-	1.819	1.819
Umep (iv)	-	-	11.550	11.550
Unilinhares	-	-	10.477	10.477
União	-	-	6.891	6.891
Uniminas (i)	-	-	20.030	20.030
Unirondon (vi)	-	-	19.828	19.828
Unopar (iv)	-	-	1.163.607	1.163.607
Iuni	-	-	271.197	271.197
Unic Primavera Antiga (vi)	-	-	3.457	3.457
Unic Primavera Nova (vi)	-	-	7.673	7.673
Unic Roo AE (vi)	-	-	8.848	8.848
Unic Roo FP (vi)	-	-	2.780	2.780
Unic Sinop (vi)	-	-	2.666	2.666
Unic Tangará Norte (vi)	-	-	8.084	8.084
Unic Tangará Sul (vi)	-	-	8.792	8.792
Unime Itabuna (vi)	-	-	15.700	15.700
Unime Salvador	-	-	11.130	11.130
Fama Macapá	-	-	8.007	8.007

Notas Explicativas

Controladora		Consolidado	
<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>59.450</u>	<u>59.450</u>	<u>2.088.861</u>	<u>2.088.861</u>

- (i) Controlada incorporada pela EDE em agosto de 2010.
- (ii) Refere-se ao ágio registrado no aumento da participação da Pses, no Colégio Pitágoras Cidade Jardim S.A., o qual foi incorporado pela Pses em outubro de 2003. Em janeiro de 2007, esse ágio foi transferido para a Spes, em virtude da aquisição do Colégio Cidade Jardim.
- (iii) Refere-se a ágio registrado originalmente na Apollo Partners, em virtude da aquisição de cotas da EDE detidas pela Apollo Europe. Na reestruturação societária ocorrida no segundo trimestre de 2007, houve incorporação reversa da Apollo Partners pela EDE para aproveitamento fiscal do ágio e, em linha com as diretrizes da Instrução CVM nº 349/01, foi constituída provisão na incorporada, no montante da diferença entre o valor do ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização. Na conclusão do processo de reestruturação, o ágio foi recomposto na controladora. O restante do saldo, no valor de R\$52.259, refere-se ao ágio gerado na troca de ações ocorrida em setembro de 2010, entre os sócios da Companhia e os sócios da Iuni, que tornou a EDE subsidiária integral da Companhia.
- (iv) Controlada incorporada pela EDE em janeiro de 2013.
- (v) Controlada incorporada pela EDE em dezembro de 2012.
- (vi) Controlada incorporada pela Unic Educacional em janeiro de 2013.

Testes do ágio para verificação de “impairment”

O ágio é alocado às UGC, identificadas de acordo com o segmento operacional.

Segue um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Educação básica	59.450	59.450	66.339	66.339
Ensino superior	-	-	<u>2.022.522</u>	<u>2.022.522</u>
	<u>59.450</u>	<u>59.450</u>	<u>2.088.861</u>	<u>2.088.861</u>

Em 31 de dezembro de 2013, os ágios foram submetidos a teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos respectivos valores.

A metodologia utilizada na avaliação foi a do fluxo de caixa descontado (rentabilidade futura), para avaliar a recuperação dos ágios que correspondem a cada uma das UGCs. O cálculo considera 7 anos de projeção de fluxo explícito, adicionando um valor de

Notas Explicativas

perpetuidade com crescimento de 3,0% ao ano. A taxa de desconto nominal utilizada foi de 14,3% ao ano.

c) Intangíveis identificados em aquisições - Consolidado

Parte do ágio gerado na aquisição das controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de ganho futuro.

30/06/2014							
Carteira de clientes (i)		Não competição (i)		Licenças e rede parceira de polos (ii)	Marca (iii)		Total
Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada	Custo	Custo	Amortização acumulada	
Ceama	5.283 (3.170)	204 (122)	-	-	-	-	2.195
Fais	819 (437)	213 (114)	-	-	-	-	481
Ítala	44.700 (18.625)	1.300 (542)	132.100	7.400	(515)		165.818
Iuni	28.069 (25.262)	-	-	-	-	-	2.807
União	2.110 (1.266)	403 (242)	-	-	-	-	1.005
Unirondon	5.182 (1.986)	-	-	-	-	-	3.196
Unopar	<u>113.464</u> <u>(58.622)</u>	<u>-</u> <u>-</u>	<u>182.350</u>	<u>31</u>	<u>-</u>		<u>237.223</u>
	<u>199.627</u> <u>(109.368)</u>	<u>2.120</u> <u>(1.020)</u>	<u>314.450</u>	<u>7.431</u>	<u>(515)</u>		<u>412.725</u>

31/12/2013							
Carteira de clientes (i)		Não competição (i)		Licenças e rede parceira de polos (ii)	Marca (iii)		Total
Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada	Custo	Custo	Amortização acumulada	
Ceama	5.283 (2.641)	204 (102)	-	-	-	-	2.744
Fais	819 (355)	213 (93)	-	-	-	-	584
Ítala	44.700 (14.155)	1.300 (412)	132.100	7.400	(391)		170.542
Iuni	28.069 (22.456)	-	-	-	-	-	5.613
União	2.110 (1.055)	403 (201)	-	-	-	-	1.257
Unirondon	5.182 (1.468)	-	-	-	-	-	3.714
Unopar	<u>113.464</u> <u>(47.276)</u>	<u>-</u> <u>-</u>	<u>182.350</u>	<u>31</u>	<u>-</u>		<u>248.569</u>
	<u>199.627</u> <u>(89.406)</u>	<u>2.120</u> <u>(808)</u>	<u>314.450</u>	<u>7.431</u>	<u>(391)</u>		<u>433.023</u>

- (i) Ativos intangíveis com vida útil estimada em até cinco anos.
- (ii) Ativos intangíveis de vida útil indefinida e sujeitos a testes anuais de recuperação.
- (iii) O saldo proveniente da controlada Ítala possui vida útil estimada em 30 anos. O saldo da controlada Unopar possui vida útil indefinida e sujeito a testes anuais de recuperação.

Notas Explicativas**19. FORNECEDORES**

No consolidado, o saldo da rubrica “fornecedores” é composto por fornecedores de materiais e serviços para os cursos de ensino superior (presencial e EAD), por serviços e produtos necessários à produção e comercialização de livros didáticos do sistema de ensino Pitágoras e dos colégios próprios, e por consultorias voltadas para a área de educação.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos**

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Moeda nacional - Arrendamento mercantil financeiro (i)	<u>1.976</u>	<u>3.071</u>
Circulante	712	1.770
Não circulante	1.264	1.301

- (i) Determinados equipamentos foram arrendados por meio de contratos irretratáveis sujeitos a encargos médios de 6,7% ao ano e variação de encargos de 1,1% a 1,7%, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração varia de 24 a 36 meses. Os contratos não requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”.

Do saldo, R\$357 refere-se a arrendamentos financeiros para compra de bens destinados aos polos parceiros, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. O período e valor a receber dos polos são os mesmos do contrato de arrendamento.

Os saldos não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	386	400
2016	386	386
2017	386	386
2018	<u>106</u>	<u>129</u>
	<u>1.264</u>	<u>1.301</u>

b) A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	3.071	11.632	11.632
Adições	-	639	665
Juros provisionados	74	354	726
Pagamentos de juros	(61)	(974)	(1.641)
Pagamentos de principal	<u>(1.108)</u>	<u>(5.460)</u>	<u>(8.311)</u>
Saldo final	<u>1.976</u>	<u>6.191</u>	<u>3.071</u>

c) Arrendamentos financeiros

Notas Explicativas

As obrigações de arrendamento financeiro são garantidas, uma vez que o ativo arrendado é revertido ao arrendador no caso de inadimplência.

21. DEBÊNTURES

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Passivo circulante	80.764	111.408
Passivo não circulante	<u>315.267</u>	<u>434.741</u>
	<u>396.031</u>	<u>546.149</u>

Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia, por meio da controlada EDE, realizou sua primeira emissão de debêntures, realizada em série única. Nessa data, foram subscritas 550 debêntures com valor unitário de R\$1.000 cada uma, totalizando R\$550.000.

As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão em ações.

As debêntures possuem juros de 100% do CDI acrescidos de 2,0% ao ano. O prazo de vencimento é de sete anos contados da data de emissão. Após uma carência de 3 anos, os pagamentos ocorrerão anualmente nos anos 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

As debêntures não possuem cláusula de repactuação.

Em junho e dezembro de cada ano, são exigidos os pagamentos dos juros calculados até às datas.

A movimentação dos saldos está a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	546.149	543.809	543.809
Juros provisionados	28.424	24.375	55.086
Prêmio por antecipação (i)	1.200	-	-
Apropriação dos custos	657	657	1.315
Pagamento de juros	(29.199)	(24.220)	(54.061)
Pagamento de prêmio (i)	(1.200)	-	-
Pagamento de principal(i)	<u>(150.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>396.031</u>	<u>544.621</u>	<u>546.149</u>

- (i) Em abril de 2014, a companhia efetuou pagamento no valor de R\$ 150 a título de antecipação de pagamento de principal. Adicionalmente foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 20 a título de juros calculados até a data e R\$1,2 referente a taxas presentes no contrato.

Notas Explicativas

A abertura do saldo não circulante, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	78.816	108.685
2016	78.817	108.685
2017	78.817	108.685
2018	<u>78.817</u>	<u>108.686</u>
	<u>315.267</u>	<u>434.741</u>

O contrato requer a manutenção de índices financeiros “covenants”, calculados sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos que compreendem 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2012 até 2018, data do vencimento final.

Os índices financeiros são:

- (ii) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 4 até 2013, reduzindo até 3 no exercício de 2016.
- (iii) Resultado do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro ajustado. O valor não deve ser inferior a 1,2.

Em 30 de junho de 2014, os índices foram atendidos.

22. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários a pagar	21.864	18.842
INSS a recolher	15.264	13.862
FGTS a recolher	3.525	4.687
IRRF a recolher	6.575	8.254
Provisão de férias	32.282	33.272
Provisão de 13º salário	18.600	-
Encargos sobre provisões	17.270	11.172
Outras provisões	<u>22.377</u>	<u>31.475</u>
	<u>137.757</u>	<u>121.564</u>

As despesas de salários e encargos estão registradas no resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

Notas Explicativas**23. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Recebimentos antecipados por matrículas e mensalidades	<u>52.630</u>	<u>56.596</u>

Os recebimentos antecipados referem-se a adiantamento de matrículas, mensalidades do ano ou semestre efetuado pelos alunos. O saldo é apropriado à receita conforme os serviços são prestados.

24. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÕES

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Uniasselvi	32.834	31.027
Ceama	8.466	8.160
Unirondon	2.912	2.807
União	784	752
Imóvel Ipatinga - Unidade II	26	179
Fais	<u>255</u>	<u>246</u>
	<u>45.277</u>	<u>43.171</u>
Não circulante		
Uniasselvi	109.553	135.389
Unirondon	8.660	8.348
União	1.568	1.503
Fais	<u>510</u>	<u>491</u>
	<u>120.291</u>	<u>145.731</u>

Os valores são atualizados pela variação do CDI e IPCA, dependendo de cada contrato.

A movimentação dos saldos é a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	226.346
Adições	8.540
Atualização de juros	7.583
Pagamento	(38.590)
Baixas	<u>(7.500)</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>196.379</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	188.902
Atualização de juros	9.059
Baixas	(705)
Pagamentos (i)	<u>(31.688)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>165.568</u>

Notas Explicativas

(i) Do saldo apresentado, R\$154 refere-se a aquisição do imóvel de Ipatinga.

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	3.927	34.806
2016	36.495	34.806
2017	35.456	33.809
2018	<u>44.413</u>	<u>42.310</u>
	<u>120.291</u>	<u>145.731</u>

25. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Refis IV (a)	4.259	4.782
Parcelamentos do INSS (b)	1.582	1.528
Parcelamentos federais (c)	151	473
Parcelamentos trabalhistas (d)	<u>395</u>	<u>380</u>
	<u>6.387</u>	<u>7.163</u>
Não Circulante		
Refis IV (a)	28.457	35.511
Parcelamentos do INSS (b)	2.748	3.405
Parcelamentos federais (c)	87	250
Parcelamentos trabalhistas (d)	<u>527</u>	<u>696</u>
	<u>31.819</u>	<u>39.862</u>

(a) Refis IV

Em de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil - RFB instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado "Refis IV". A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pelas controladas da Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

Notas Explicativas

As controladas formalizaram a opção pelo parcelamento entre os meses de setembro e novembro de 2009, em até 180 meses, e até esta data vêm cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Alguns parcelamentos ainda não foram consolidados por falta e/ou problemas de sistemas informatizados da RFB e Procuradoria - Geral da Fazenda Nacional - PGFN. A Companhia obteve decisões judiciais favoráveis determinando a consolidação do parcelamento, e a RFB e PGFN responderam formalmente que irão cumprir tal decisão e que aguardam uma solução sistêmica para que possam realizar a consolidação do Refis IV.

O programa de parcelamento fiscal abrange os débitos administrados pela RFB e PGFN, inclusive saldo remanescente dos débitos consolidados no Refis e Parcelamento Excepcional - PAEX, e os parcelamentos previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10º da Lei nº 10.522/02.

O parcelamento está constituído em até 180 parcelas mensais, restando em 30 de junho de 2014, 127 parcelas a serem pagas. O saldo a pagar do parcelamento é corrigido mensalmente pela variação da taxa Selic, tendo sido pago até março de 2014 o montante de R\$2.568 de parcelas de adesão antes da consolidação.

Em 30 de junho de 2014, o saldo por controlada está apresentado a seguir:

Controlada	Tributo parcelado	Saldo
Unime LF	INSS, IRPJ, CSLL, IRRF, PIS e COFINS	19.712
Iuni	INSS, IRPJ, CSLL, IRRF, PIS e COFINS	10.570
Fama Macapá	INSS, IRPJ, CSLL, IRRF, PIS e COFINS	<u>2.434</u>
Total circulante e não circulante		<u>32.716</u>

O saldo registrado no passivo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>30/06/2014</u>
Ano de vencimento	
2015	2.150
2016	4.259
2017	4.259
2018	4.259
2019	3.104
2020	3.104
2021	3.104
2022	2.432
2023	896
2024	<u>890</u>
	<u>28.457</u>

O prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, utilizados para liquidação dos débitos, são de R\$6.810 em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

(b) Parcelamentos do INSS

(i) Unirondon

Parcelamento ordinário de INSS não recolhido de novembro de 2008 a janeiro de 2009, reparcelado em outubro de 2012 em 60 parcelas, restando 39 de R\$87, reajustadas pela taxa Selic mensal.

(ii) Iuni

PAEX, artigo 1º: refere-se a saldo remanescente do Refis do ano 2000. Foi consolidado em 130 parcelas e começou a ser pago em setembro de 2006. Restam 21 parcelas de R\$45, reajustadas mensalmente pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal.

(c) Parcelamentos federais

Referem-se à dívida ativa federal, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, da controlada: Uniasservi - R\$238, com prazos e parcelas diferenciados entre si, reajustadas pela taxa Selic mensal.

(d) Parcelamentos trabalhistas

Referem-se a auto de infração trabalhista lavrado contra a controlada Iuni, que foi parcelado em 60 parcelas, restando, 28 parcelas a liquidar de R\$32, reajustadas pela taxa Selic mensal.

A seguir a movimentação dos parcelamentos fiscais:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	47.025	50.207	50.207
Adição	-	9.219	7.557
Atualização de juros	1.535	1.175	2.757
Pagamentos	<u>(10.354)</u>	<u>(10.331)</u>	<u>(13.496)</u>
Saldo final	<u>38.206</u>	<u>50.270</u>	<u>47.025</u>

26. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, E DEPÓSITOS JUDICIAIS.

A Companhia é parte envolvida em ações ou processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos internos e externos. Em decorrência desses processos, foram realizados depósitos judiciais que podem ser recuperados com o julgamento das causas em favor da Companhia e de suas controladas ou utilizados para pagamento no caso de julgamentos desfavoráveis.

Controladora

Devido ao volume de processos classificados com perda possível, a Companhia tem em 30 de junho de 2014, o valor provisionado de R\$7.636 a título de honorários advocatícios e percentuais por êxito nas referidas ações.

Notas ExplicativasConsolidado

	30/06/2014			31/12/2013		
	Desembolso	Depósitos	Saldo	Desembolso	Depósitos	Saldo
	<u>estimado</u>	<u>judiciais</u>	<u>líquido</u>	<u>estimado</u>	<u>judiciais</u>	<u>líquido</u>
Tributárias (i)	119.505	(6.376)	113.129	140.737	(5.987)	134.750
Trabalhistas (ii)	49.746	(4.435)	45.311	51.957	(4.613)	47.344
Cíveis (iii)	<u>6.853</u>	<u>(320)</u>	<u>6.533</u>	<u>5.549</u>	<u>(169)</u>	<u>5.380</u>
	<u>176.104</u>	<u>(11.131)</u>	<u>164.973</u>	<u>198.243</u>	<u>(10.769)</u>	<u>187.474</u>

- (i) Em 30 de junho de 2014, a Companhia figurava no polo passivo de aproximadamente 134 ações de natureza tributária, sendo elas em discussão judicial ou em discussão administrativa, tendo, nesta última hipótese, a Companhia apresentado defesa administrativa junto ao órgão fiscalizador e que se encontra pendente de julgamento definitivo nesta instância. Do saldo apresentado no quadro acima, as controladas adquiridas em 2011 e 2012 participam na seguinte proporção: Ítala R\$42.336, Unopar R\$29.181, Unirondon R\$18.643, Ceama R\$13.783, as demais controladas juntas, somam R\$15.562.

As provisões tributárias são principalmente decorrentes de discussões administrativas e judiciais referentes, INSS sobre folha de pagamento e isenção de tributos federais conforme regras do ProUni. Parte dos valores provisionados possui garantia dos vendedores, previstas nos contratos de compra e venda.

A controlada Ceama possui autos de infração referentes à Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL, à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, ao Programa de Integração Social – PIS e ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, de R\$10.499. A classificação de perda é considerada como provável pela Companhia. . Como se referem a assuntos anteriores à aquisição, a responsabilidade, garantida contratualmente, é dos ex-proprietários.

- (ii) Em 30 de junho de 2014, a Companhia figurava no polo passivo de aproximadamente 670 ações de natureza judicial trabalhista, incluindo litígios decorrentes de suas aquisições. As ações em sua maioria referem-se a reclamações trabalhistas provenientes de funcionários administrativos e professores desligados da Companhia, substancialmente requerendo horas extras, reduções de carga horária, intervalo entre jornadas de trabalho, diferenças salariais e reflexos de FGTS, 13º salário, férias e um terço constitucional. Das 670 ações trabalhistas, 570 ações, totalizando uma contingência de perda provável de R\$24.655, são de responsabilidade da Companhia e 86 ações são de responsabilidade dos vendedores das Instituições de Educação Superior adquiridas, sendo que 14 ações são de responsabilidade compartilhada, totalizando uma contingência de perda provável de R\$25.091, que está garantida contratualmente a favor da Companhia, sendo Ítala R\$19.866, Iuni, R\$702, Unopar R\$1.380, as demais controladas juntas, somam o montante de R\$3.143.

A controlada EDE possui ação trabalhista de responsabilidade dos ex-proprietários, garantida contratualmente referente à cobrança de diferenças salariais, no valor de R\$2.200. A classificação de perda foi classificada como provável pelos consultores jurídicos.

Notas Explicativas

(iii) Em 30 de junho de 2014, a Companhia figurava como polo passivo em 3.855 ações judiciais de natureza cível e, de uma maneira geral, os processos cíveis dos quais figuram como réus versam sobre ações ajuizadas por alunos e ex-alunos perante os Juizados Especiais Cíveis e a Justiça Comum, em sua grande maioria com pedidos de indenização por danos morais sob a alegação do impedimento do acesso do aluno nas dependências da Companhia e de suas controladas com base na Lei nº 9.870/99 (Lei de Mensalidades Escolares). A Companhia entende que as ações cíveis nas quais figura na condição de ré não são relevantes a ponto de poder impactar adversamente e de maneira significativa os seus resultados. Do total de ações judiciais de natureza cível, 3.082 ações, totalizando uma contingência de perda provável de R\$5.503, são de responsabilidade da Companhia e 768 ações são de responsabilidade dos vendedores das Instituições de Educação Superior adquiridas pela Companhia, totalizando uma contingência de perda provável de R\$1.350 e estão garantidas contratualmente a favor da Companhia, sendo que 05 ações são de responsabilidade compartilhada. Os processos cíveis classificados como perda provável de responsabilidade dos vendedores são assim distribuídos: Ítala R\$674; Unopar R\$586, Unirondon R\$56, as demais controladas juntas, somam o montante de R\$34.

A controlada Iuni possui ação cível referente a pedido de danos morais e materiais no valor de R\$200. A perda foi classificada como provável pelos consultores jurídicos.

As provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis têm como base para registro contábil a totalidade dos valores dos processos classificados como prováveis de acordo com opiniões de consultores jurídicos, e as contingências tributárias são atualizadas utilizando a taxa Selic.

A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	186.362	54.654	3.558	244.574
Adições e baixas	(1.449)	2.384	661	1.596
Baixas contra garantias	(41.552)	(2.710)	(999)	(45.261)
Pagamentos	<u>-</u>	<u>(3.601)</u>	<u>(187)</u>	<u>(3.788)</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	143.361	50.727	3.033	197.121
Saldos de depósitos judiciais	<u>(5.729)</u>	<u>(3.725)</u>	<u>(197)</u>	<u>(9.651)</u>
Saldos líquidos em 30 de junho de 2013	<u>137.632</u>	<u>47.002</u>	<u>2.836</u>	<u>187.470</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	140.737	51.957	5.549	198.243
Adições e baixas	(3.627)	3.871	2.640	2.884
Adições (baixas) contra garantias	(17.605)	(2.574)	499	(19.680)
Pagamentos	<u>-</u>	<u>(3.508)</u>	<u>(1.835)</u>	<u>(5.343)</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	119.505	49.746	6.853	176.104
Saldos de depósitos judiciais	<u>(6.376)</u>	<u>(4.435)</u>	<u>(320)</u>	<u>(11.131)</u>
Saldos líquidos em 30 de junho de 2014	<u>113.129</u>	<u>45.311</u>	<u>6.533</u>	<u>164.973</u>

Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis.

No contrato de compra e venda das controladas, Ceama, Ítala, Iuni, Unirondon e Unopar, há

Notas Explicativas

garantias atreladas aos processos judiciais em discussão em que a Companhia figura no polo passivo da ação. No caso de julgamentos desfavoráveis, esses valores poderão ser levantados juntos aos vendedores.

O demonstrativo das garantias citadas é como segue:

<u>Controlada</u>	<u>Natureza</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ítala	Tributárias, trabalhistas e cíveis	62.877	76.707
Unirondon	Tributárias, trabalhistas e cíveis	18.744	20.530
Unopar	Tributárias, trabalhistas e cíveis	3.404	9.431
Iuni (i)	Tributárias e trabalhistas	986	1.315
Ceama	Trabalhistas e cíveis	2.460	2.562
Outras	Trabalhistas e cíveis	<u>2.454</u>	<u>60</u>
		<u>90.925</u>	<u>110.605</u>

(i) O contrato de compra e venda do Iuni prevê o valor de R\$100.000 como garantia para as perdas tributárias, classificadas pelos consultores jurídicos da Companhia como remotas, decorrentes do período em que a Iuni gozou da condição de entidade filantrópica. O saldo da garantia é atualizado anualmente pelo IPCA e em 30 de junho de 2014 é de R\$115.051.

Perdas possíveis

A Companhia é ré em ações de naturezas tributárias, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, portanto, sem constituição de provisão, a composição é conforme segue:

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	344.297	16.790	52.625	413.712
Adições	2.081	12.731	9.605	24.417
Baixas	<u>(7.604)</u>	<u>(5.474)</u>	<u>(6.872)</u>	<u>(19.950)</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>338.774</u>	<u>24.047</u>	<u>55.358</u>	<u>418.179</u>

Do total de processos administrativos e/ou judiciais tributários, 9 processos classificados como perda possível estão vinculados ao período em que a controlada Iuni gozou da condição de entidade filantrópica. Tais processos foram originados de autuações fiscais lavradas pela RFB, em razão do não recolhimento de contribuições previdenciárias (cota patronal, seguro contra acidente de trabalho "SAT"/risco de acidente de trabalho "RAT" e terceiros) para o INSS, bem como de outros tributos (COFINS e PIS), o montante de R\$153.089 foi avaliado pelos consultores jurídicos da Companhia como perda possível.

Há processos classificados como perda possível oriundos de autos de infração da Receita Federal tratando-se de questionamentos quanto à perda de imunidade fiscal. Tais processos estão garantidos contratualmente e são de responsabilidade dos vendedores da controlada Uniasselvi.

Os valores envolvidos contratualmente estão garantidos pelos vendedores.

27. DEMAIS CONTAS A PAGAR

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Notas Explicativas

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante				
Repasse da carteira de alunos - aquisição da Ítala (i)	-	-	78	169
Repasse da carteira de alunos - aquisição da Iuni (ii)	-	-	529	627
Parcela caução - aquisição da Uniminas (iii)			2.480	2.707
Depósitos não identificados	-	-	1.603	1.543
Outros	<u>11</u>	<u>9</u>	<u>232</u>	<u>329</u>
	<u>11</u>	<u>9</u>	<u>4.922</u>	<u>5.375</u>
Não circulante				
Venda da controlada Suesc (iv)	-	-	<u>2.715</u>	<u>2.531</u>

- (i) Conforme o previsto em contrato de compra da Ítala, toda a carteira de alunos com títulos vencidos até 28 de maio de 2012 (data de assinatura do contrato) que for recebida pela Companhia deve ser repassada ao ex-controlador da Ítala.
- (ii) Conforme o previsto em contrato de compra e venda da Iuni, ocorrida em março de 2010, toda a carteira de alunos acima de 180 dias naquela data é cobrada, recebida pela Companhia e repassada ao ex-controlador da Iuni
- (iii) Obrigações relacionadas à aquisição da Uniminas previstas no contrato de compra e venda. O saldo é composto de créditos estudantis recebidos dos alunos e retido a título de caução.
- (iv) O valor a receber pela venda da controlada Suesc, ocorrida em abril de 2011, está vinculado ao saldo remanescente do passivo fiscal do ISS, conforme decisão a ser proferida no âmbito do processo de execução fiscal ajuizado pelo Município do Rio de Janeiro. Se favorável, a Companhia terá o direito de receber do comprador o valor acordado entre as partes e, com isso, poderá reverter o passivo. Em caso desfavorável, a Companhia pagará a diferença entre o preço corrigido definido em contrato e o valor da causa. O valor a receber está registrado na rubrica “demais contas a receber” do ativo não circulante. O saldo é corrigido mensalmente por 1%.

Notas Explicativas

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R\$1.867.228 e é composto por 268.703.876 ações ordinárias, conforme segue:

	<u>Quantidade de ações</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>268.703.876</u>
Total de ações ex-tesouraria	268.380.932
Total de ações em tesouraria	322.944
Em 30 de junho de 2014	<u>268.703.876</u>
Total de ações ex-tesouraria	268.543.015
Total de ações em tesouraria	160.861

b) Capital autorizado

Em 5 de março de 2013, em Assembleia Geral, o limite de capital autorizado da Companhia passou a ser de 500.000.000 de ações ordinárias.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição e de debêntures conversíveis, aprovar, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a emissão de ações em decorrência de outorgas de opções de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição dessas ações, e aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros ou reservas, com ou sem bonificação em ações.

c) Reservas de capital

Custos de emissão de ações

Os custos incorridos para o aumento de capital por meio de emissão de ações pela Companhia foram de R\$22.555 em junho de 2011 e de R\$5.091 em março de 2012.

Reserva de capital

Em 24 de junho de 2009, o Conselho de Administração definiu que o valor de R\$0,09805 de cada nova ação emitida seria destinado à formação de reservas de capital. Em 2 de setembro de 2009, foi homologado o valor da reserva em R\$21.247. A reserva está apresentada no valor de R\$14.585, líquida dos custos provenientes de transação na emissão dessas novas ações, no valor de R\$6.662.

Notas Explicativas

Plano de opção de ações

A provisão do valor justo das opções de ações concedidas, conforme plano de outorga aprovado em 23 de outubro de 2009 é reconhecida como despesa. A contrapartida é registrada contra o patrimônio líquido da Companhia.

Desde a aprovação do plano foram concedidas 6.081.000 ações e canceladas 1.110.000 e exercidas 2.455.668 opções de ações pelos beneficiários.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram exercidas 432.001 opções em contrapartida à alienação de 347.483 ações em tesouraria. Foram reconhecidos R\$20.789 de prêmio de valor justo de opções (R\$5.193 em 30 de junho 2013) e o valor de R\$1.282 de opções exercidas (R\$6.967 em 31 de dezembro de 2013).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, foram concedidas ações em tesouraria para liquidação do plano de opções de R\$9.640 (R\$6.071 em 30 de junho de 2013).

Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios

O saldo constituído de R\$243.873 é o resultado da aquisição da controlada Unopar.

Em 15 de dezembro de 2011, 20% do pagamento da aquisição, conforme o contrato de compra e venda, deveria ser realizado por meio de ações de emissão da Companhia. O valor de 20% do preço de aquisição foi de R\$260.000, constituído de 13.877.460 ações ordinárias e 83.264.760 ações preferenciais.

Em 28 de setembro de 2012, ocorreu a emissão das 13.877.460 ações ordinárias e 83.264.760 ações preferenciais no valor de R\$16.127, correspondente ao valor patrimonial contábil das “holdings” detentoras dos 20% do capital social da Unopar.

d) Ações em tesouraria

A recompra das ações está em conformidade com o artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76, as Instruções Normativas da CVM nº 10/80 e nº 390/03 e as demais legislações pertinentes.

	<u>Quantidade de ações</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	322.944
Alienação de ações (i)	(347.483)
Aquisição de ações (ii)	<u>185.400</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>160.861</u>

(i) No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram alienadas 347.483 ações ao custo de R\$9.640. Na alienação foi reconhecida a perda de R\$6.490, registrada na rubrica “Reservas de capital”.

(ii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de julho de 2013, foi aprovada a instituição do programa de recompra de ações da Companhia. No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram adquiridas 185.400 ações ao custo de R\$ 8.036.

Notas Explicativas

e) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. O saldo da rubrica em 30 de junho de 2014 é de R\$35.261 (R\$ 35.261 em 31 de dezembro de 2013).

Reserva para investimentos

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, após a compensação do prejuízo acumulado, a constituição de reserva legal e a proposição de dividendos, no valor de R\$368.056, foi transferido para a rubrica “Reserva para investimentos”, conforme o artigo 42 do Estatuto Social, e será utilizada para investimento na própria Companhia, a fim de financiar a expansão de suas atividades, seja ela orgânica, seja por meio de aquisições no mercado, cumprindo o plano de negócios de crescimento previsto pela Administração para o exercício de 2014. O saldo da rubrica em 30 de junho de 2014 é de R\$487.269 (R\$119.213 em 31 de dezembro de 2013).

29. PLANO DE REMUNERAÇÃO DE OPÇÃO DE AÇÕES

Conforme o plano de opção de ações da Companhia, aprovado em 23 de outubro de 2009, tem como objetivo reter e incentivar seus executivos, buscando o alinhamento dos interesses destes com os interesses dos acionistas e da Companhia. São elegíveis para participar do plano os conselheiros independentes, diretores estatutários e executivos seniores.

Inicialmente a outorga de opções deveria respeitar o limite máximo de 10 milhões de ações ordinárias (à época da aprovação do plano, 5 milhões de ações ordinárias e 30 milhões de ações preferenciais, correspondentes a 5 milhões de “units”), equivalentes a 8,01% do capital social da Companhia na data da aprovação.

Em 26 de novembro de 2013, uma vez que o plano de opção de compra de ações descrito atingiu o limite máximo de opções que poderiam ser outorgadas, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o novo plano de opção de compra de ações em substituição ao plano anterior.

Nesse novo plano, a outorga de ações deve respeitar o limite máximo de 2,0% do capital social da Companhia, equivalente, na data da aprovação, a 5.374.078 ações ordinárias.

O Conselho de Administração fixou os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de compra de ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“constructive obligation”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O preço de exercício será pago pelos beneficiários à Companhia à vista, no ato da aquisição ou da subscrição, ou na forma determinada pelo Conselho de Administração para cada contrato. Os preços definidos nos contratos de outorga, até 31 de dezembro de 2013, variam de R\$16,00 a R\$57,32 (com os efeitos do desdobramento de ações: de R\$8,00 a R\$28,66 respectivamente).

Notas Explicativas

A definição dessa troca de opções por ações ordinárias é dada pelo produto da diferença entre o preço de exercício e o preço médio da ação e a quantidade de opções dividida pelo preço médio da ação no mercado na data de exercício:

$$\text{Quantidade de ações} = \frac{(\text{preço médio} - \text{preço exercício}) \times \text{quantidade de opções}}{\text{preço médio}}$$

Por meio dessa forma de recebimento das ações, o beneficiário do plano não realiza o pagamento das opções e em contraparte troca suas opções por uma quantidade menor de ações.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as 432.001 opções exercidas (pós-desdobramento) foram realizadas por meio de troca pelo preço médio, equivalentes a 347.483 ações ordinárias (pós-desdobramento), sem recebimento de pagamento.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Preço médio de exercício por ação em R\$		Preço médio de exercício por ação em R\$	
		Opções		Opções
Saldo inicial		8.958.000		5.422.000
Concedidas (i)	22,06	280.000	20,97	5.090.000
Exercidas (ii)	11,31	<u>(432.001)</u>	24,20	<u>(1.554.000)</u>
Saldo final		<u>8.805.999</u>		<u>8.958.000</u>

(i) No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram concedidas 280.000 opções, representadas por 280.000 ações ordinárias, pelo preço médio de R\$22,06 por ação.

(ii) No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram exercidas 432.001 opções, representadas por 347.483 ações ordinárias, pelo preço médio de R\$11,31 por ação.

O saldo de opções passíveis de outorga em 30 de junho de 2014 é de 1.279.933 opções (1.094.000 opções em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

As opções de compra de ações outorgadas, considerando o desdobramento para os períodos anteriores, até o semestre findo em 30 de junho de 2014, têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data de vencimento no exercício</u>	<u>Opções</u>			
	<u>Preço médio de exercício por opção em R\$</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>R\$</u>
2013	9,82	154.666	2,94	455.062
2014	20,05	1.868.998	10,60	19.814.723
2015	17,91	3.157.667	8,41	26.567.666
2016	23,40	2.178.001	9,95	21.675.187
2017	30,11	1.376.667	12,73	17.519.267
2018	<u>38,49</u>	<u>70.000</u>	<u>15,56</u>	<u>1.089.000</u>
	21,34	8.805.999	9,89	87.120.905

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, determinado com base no modelo de avaliação “Black-Scholes”, foi de R\$9,82 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram o preço médio ponderado de exercício de R\$21,29 por opção (definidos na data de outorga e corrigidos pelo IPCA até a data de exercício), o preço da ação na data de outorga de R\$24,91 por ação, a volatilidade média utilizada de 27,76%, a vida média esperada da opção correspondente a 973 dias, a taxa de juros média anual sem risco de 8,95% e o “dividend yield” de 2,91%.

A volatilidade foi mensurada pelo desvio-padrão de retornos de ações continuamente compostos com base na análise estatística dos preços diários das ações.

O valor justo das opções de ações concedidas é reconhecido como despesa. A contrapartida é registrada a crédito na rubrica “Reservas de capital - outorga de opções de ações”, no patrimônio líquido. O montante reconhecido no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$20.789 (R\$5.193 em 30 de junho de 2013).

O contrato de opções com vencimento mais longo tem como última data de “vesting” 27 de fevereiro de 2018 e poderá ser exercido em até 36 meses após essa data.

Notas Explicativas**30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

A Companhia utiliza 3 segmentos operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos: ensino superior presencial, ensino superior à distância – EAD e educação básica.

Consolidado

	Trimestre findo em 30 de junho de 2014				
	Ensino superior presencial	Ensino superior EAD	Educação básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	475.198	209.066	40.694		724.958
Custo das vendas e dos serviços prestados	(205.779)	(45.079)	(18.884)	-	(269.742)
Lucro bruto	269.419	163.987	21.810	-	455.216
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(32.013)	(25.250)	(8.375)	-	(65.638)
Despesas gerais e administrativas	(38.006)	(9.780)	(6.269)	(55.632)	(109.687)
Outras receitas e despesas, líquidas	-	-	-	38	38
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	<u>199.400</u>	<u>128.957</u>	<u>7.166</u>	<u>(55.594)</u>	<u>279.929</u>
Ativos	2.583.255	1.330.207	115.033	327.384	4.355.879
Passivos circulantes e não circulante	<u>1.039.557</u>	<u>41.084</u>	<u>60.400</u>	<u>103.167</u>	<u>1.244.208</u>

	Semestre findo em 30 de junho de 2014				
	Ensino superior presencial	Ensino superior EAD	Educação básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	862.065	418.304	118.634	-	1.399.003
Custo das vendas e dos serviços prestados	(377.020)	(86.562)	(46.237)	-	(509.819)
Lucro bruto	485.045	331.742	72.397	-	889.184
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(63.321)	(48.017)	(18.428)	-	(129.766)
Despesas gerais e administrativas	(69.829)	(18.314)	(9.159)	(97.244)	(194.546)
Outras receitas e despesas, líquidas	-	-	-	83	83
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	<u>351.895</u>	<u>265.411</u>	<u>44.810</u>	<u>(97.161)</u>	<u>564.955</u>
Ativos	2.583.255	1.330.207	115.033	327.384	4.355.879
Passivos circulantes e não circulante	<u>1.039.557</u>	<u>41.084</u>	<u>60.400</u>	<u>103.167</u>	<u>1.244.208</u>

Notas Explicativas

	Trimestre findo em 30 de junho de 2013				
	Ensino superior presencial	Ensino superior EAD	Educação básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	312.777	146.216	22.533	-	481.526
Custo das vendas e dos serviços prestados	<u>(178.831)</u>	<u>(40.554)</u>	<u>(15.827)</u>	-	<u>(235.212)</u>
Lucro bruto	133.946	105.662	6.706	-	246.314
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(27.499)	(15.107)	(5.151)	-	(47.757)
Despesas gerais e administrativas	(35.148)	(7.925)	(4.319)	(39.346)	(86.738)
Outras receitas e despesas, líquidas	-	-	-	71	71
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	<u>71.299</u>	<u>82.630</u>	<u>(2.764)</u>	<u>(39.275)</u>	<u>111.890</u>
Ativos	2.276.257	1.349.616	85.672	203.528	3.915.073
Passivos circulantes e não circulante	<u>697.678</u>	<u>63.321</u>	<u>49.926</u>	<u>637.047</u>	<u>1.447.972</u>
	Semestre findo em 30/06/2013				
	Ensino superior presencial	Ensino superior EAD	Educação básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	582.732	303.201	95.303	-	981.236
Custo das vendas e dos serviços prestados	<u>(326.597)</u>	<u>(73.999)</u>	<u>(37.989)</u>	-	<u>(438.585)</u>
Lucro bruto	256.135	229.202	57.314	-	542.651
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(49.502)	(30.978)	(13.807)	-	(94.287)
Despesas gerais e administrativas	(62.971)	(13.199)	(7.667)	(70.748)	(154.585)
Outras receitas e despesas, líquidas.	-	-	-	(1.392)	(1.392)
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	<u>143.662</u>	<u>185.025</u>	<u>35.840</u>	<u>(72.140)</u>	<u>292.387</u>
Ativos	2.276.257	1.349.616	85.672	203.528	3.915.073
Passivos circulantes e não circulante	<u>697.678</u>	<u>63.321</u>	<u>49.926</u>	<u>637.047</u>	<u>1.447.972</u>

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada nas demonstrações do resultado.

Notas Explicativas**31. COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS LÍQUIDAS**Consolidado

	Trimestre findo em <u>30/06/2014</u>	Semestre findo em <u>30/06/2014</u>	Trimestre findo em <u>30/06/2013</u>	Semestre findo em <u>30/06/2013</u>
<u>Ensino superior presencial</u>				
Receita bruta	584.750	1.053.703	392.455	727.760
Deduções da receita bruta				
Impostos	(14.286)	(25.088)	(8.637)	(16.329)
ProUni	(49.823)	(97.243)	(29.980)	(59.226)
Descontos	<u>(45.443)</u>	<u>(69.307)</u>	<u>(41.061)</u>	<u>(69.473)</u>
Receita líquida	<u>475.198</u>	<u>862.065</u>	<u>312.777</u>	<u>582.732</u>
<u>Ensino superior EAD</u>				
Receita bruta	255.411	512.214	175.610	362.709
Deduções da receita bruta				
Impostos	(4.199)	(7.829)	(3.574)	(6.369)
ProUni	(31.156)	(62.155)	(16.322)	(32.994)
Descontos	<u>(10.990)</u>	<u>(23.926)</u>	<u>(9.498)</u>	<u>(20.145)</u>
Receita líquida	<u>209.066</u>	<u>418.304</u>	<u>146.216</u>	<u>303.201</u>
<u>Educação básica</u>				
Receita bruta	44.874	126.763	24.564	99.940
Deduções da receita bruta				
Impostos	(1.196)	(2.400)	(1.047)	(2.273)
Devoluções	<u>(2.984)</u>	<u>(5.729)</u>	<u>(984)</u>	<u>(2.364)</u>
Receita líquida	<u>40.694</u>	<u>118.634</u>	<u>22.533</u>	<u>95.303</u>
<u>Total</u>				
Receita bruta	885.035	1.692.680	592.629	1.190.409
Deduções da receita bruta				
Impostos	(19.681)	(35.317)	(13.258)	(24.971)
ProUni	(80.979)	(159.398)	(46.302)	(92.220)
Descontos	(56.433)	(93.233)	(50.559)	(89.618)
Devoluções	<u>(2.984)</u>	<u>(5.729)</u>	<u>(984)</u>	<u>(2.364)</u>
Receita líquida	<u>724.958</u>	<u>1.399.003</u>	<u>481.526</u>	<u>981.236</u>

Notas Explicativas**32. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

	Trimestre findo em	Semestre findo em	Trimestre findo em	Semestre findo em
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Salários e encargos sociais	(239.723)	(436.790)	(199.213)	(362.859)
Depreciação e amortização	(32.563)	(63.221)	(25.645)	(50.400)
Aluguel e condomínio	(30.816)	(59.305)	(27.341)	(50.913)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(29.770)	(57.910)	(22.893)	(45.981)
Utilidades, limpeza e segurança	(23.203)	(44.715)	(17.835)	(34.533)
Publicidade e propaganda	(27.891)	(51.278)	(19.808)	(35.174)
Serviços de terceiros	(4.252)	(6.833)	(5.748)	(5.748)
Consultorias e assessorias	(14.875)	(25.043)	(13.445)	(25.399)
Custo dos produtos vendidos	(4.489)	(21.659)	(3.498)	(14.545)
Jurídico e contingências	(3.879)	(5.497)	(4.495)	(8.495)
Viagens	(8.656)	(13.389)	(6.166)	(9.920)
Direitos autorais	(2.472)	(6.005)	(538)	(3.949)
Taxas e contribuições	(1.965)	(4.361)	(1.785)	(3.582)
Outros custos e despesas	<u>(20.475)</u>	<u>(38.042)</u>	<u>(21.226)</u>	<u>(37.351)</u>
	<u>(445.029)</u>	<u>(834.048)</u>	<u>(369.636)</u>	<u>(688.849)</u>
 Custo das vendas e serviços	 (269.742)	 (509.819)	 (235.212)	 (438.585)
Despesas com vendas	(66.838)	(129.766)	(47.757)	(94.287)
Despesas gerais e administrativas	(108.487)	(194.546)	(86.738)	(154.585)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>38</u>	<u>83</u>	<u>71</u>	<u>(1.392)</u>
	<u>(445.029)</u>	<u>(834.048)</u>	<u>(369.636)</u>	<u>(688.849)</u>

Notas Explicativas**33. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Trimestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2014	Trimestre findo em 30/06/2013	Semestre findo em 30/06/2013
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	20	30	32	59
Outras	<u>3</u>	<u>6</u>	<u>8</u>	<u>8</u>
	<u>23</u>	<u>36</u>	<u>40</u>	<u>67</u>
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias e de cobrança	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>
Resultado financeiro	<u>21</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>61</u>

	Consolidado			
	Trimestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2014	Trimestre findo em 30/06/2013	Semestre findo em 30/06/2013
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	6.539	17.236	7.898	17.624
Rendimentos sobre aplicações financeiras	12.763	25.573	5.159	8.632
Descontos obtidos	-	41	13	219
Outras	<u>231</u>	<u>740</u>	<u>745</u>	<u>1.912</u>
	19.533	43.590	13.815	28.387
Despesas financeiras				
Juros e custos sobre debêntures	(13.961)	(30.281)	(12.954)	(25.032)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	(4.575)	(9.059)	(4.163)	(7.583)
Tarifas bancárias e de cobrança	(3.702)	(5.758)	(1.914)	(3.598)
Juros e mora comercial	(276)	(621)	(485)	(1.289)
Juros e mora fiscal	(557)	(1.453)	(2.058)	(2.825)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(64)	(74)	(170)	(354)
Outras	<u>(83)</u>	<u>(1.907)</u>	<u>(321)</u>	<u>(908)</u>
	<u>(23.218)</u>	<u>(49.152)</u>	<u>(22.065)</u>	<u>(41.589)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.685)</u>	<u>(5.562)</u>	<u>(8.250)</u>	<u>(13.202)</u>

Notas Explicativas**34. LUCRO POR AÇÃO****a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o trimestre.

	Trimestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2014	Trimestre findo em 30/06/2013	Semestre findo em 30/06/2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	268.860	543.617	99.511	271.825
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>268.621</u>	<u>268.621</u>	<u>268.024</u>	<u>268.024</u>
Lucro básico por ação ordinária	<u>1,00</u>	<u>2,02</u>	<u>0,37</u>	<u>1,01</u>

b) Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de ações outorgadas aos beneficiários, em que é permitida a emissão de ações no momento de exercício da opção. Em 30 de junho de 2014, existem ações com potencial de diluição, uma vez que seu preço médio de exercício é inferior ao preço médio da ação da Companhia no mercado.

	Trimestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2014	Trimestre findo em 30/06/2013	Semestre findo em 30/06/2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	268.860	543.617	99.511	271.825
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	268.621	268.621	268.024	268.024
Potencial incremento de ações ordinárias (ações vested).	<u>297</u>	<u>297</u>	<u>285</u>	<u>285</u>
Lucro diluído por ação ordinária	<u>1,00</u>	<u>2,02</u>	<u>0,37</u>	<u>1,01</u>

Notas Explicativas

35. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho de curto prazo a empregados e administradores, pós-emprego, e outros benefícios de longo prazo.

a) Demais transações com partes relacionadas

- (i) A controlada Pses utiliza imóveis alugados da controlada Spes. Os contratos estão vigentes até junho de 2016, com valor fixo mensal de R\$150. O índice de reajuste utilizado é o INPC.
- (ii) As controladas Unic Educacional, Unime LF e Iuni utilizam imóveis alugados da Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia):

Controlada	Término do contrato	Valor mensal	Índice de reajuste
Unic Educacional	Março/2020	185	IPCA
Unime LF	Março/2020	519	IPCA
Iuni	Março/2020	914	IPCA

- (iii) A controlada Ede utiliza imóveis alugados da Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda. (sociedade controlada por membros do Conselho de Administração da Companhia). Os contratos estão vigentes até janeiro de 2032, com valor fixo mensal de R\$897. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.
- (iv) A controlada Iuni possui contrato de cessão de uso com o Hospital Geral Universitário (“HGU”) (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia) de Cuiabá - MT, destinado à operação universitária, com valor fixo mensal de R\$228 e com valor variável por aluno de R\$3, referente à Bolsa Residente.

Esses valores estão registrados no resultado, na rubrica “custo dos serviços prestados”.

A EDE possui contrato de venda de material didático com a Fundação Pitágoras. O valor das vendas incorridas no trimestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$2.753, e no semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$14.873 (R\$1.249 no trimestre findo em 30 de junho de 2013 e R\$9.112 no semestre findo em 30 de junho 2013). O saldo da rubrica “contas a receber” em 30 de junho 2014 é de R\$15.922 (R\$1.942 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

Em Assembleia Geral Extraordinária, foi definida remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$25.000.

A remuneração dos administradores nos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários	3.474	5.969
Remuneração variável (i)	6.234	12.348
Provisão do plano de opção de compra de ações (ii)	<u>16.996</u>	<u>8.781</u>
	<u>26.704</u>	<u>27.098</u>

(i) Remuneração variável definida em contrato com diretores estatutários.

(ii) Referente à provisão do plano de opções de compra de ações, que não é considerado dentro do limite de remuneração global anual dos administradores aprovado na Assembleia Geral Extraordinária.

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	<u>Importâncias seguradas</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Incêndio de bens do imobilizado	87.764	87.405
Responsabilidade Civil dos Diretores	90.000	60.000
Veículos	<u>20.754</u>	<u>6.253</u>
	<u>198.518</u>	<u>153.658</u>

Notas Explicativas

37. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas informações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 8.

b) Transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa.

- (i) Das opções exercidas em 2014, R\$1868 refere-se a opções exercidas através de desembolso por parte do beneficiário.
- (ii) Do imóvel adquirido em junho de 2013 na cidade de Ipatinga – MG, no valor de 8.140, há um saldo de R\$ 128 em aberto na rubrica “contas a pagar – aquisições”.

38. EVENTO SUBSEQUENTE:

a) Aprovação do acordo de associação

Em 03 de julho de 2014, a operação de incorporação de ações da Anhanguera Educacional Participações S.A. pela Companhia foi aprovada pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de ambas, passando a Anhanguera a ser uma subsidiária integral da Companhia.

Esta operação passou anteriormente pela aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 14 de maio de 2014, o qual reuniu os atos de concentração referente à operação para fins de análise dos efeitos concorrenciais e celebrou o "Acordo em Controle de Concentrações" compreendendo a transferência de alguns direitos e obrigações ("Remédio"), tidos como necessários para a preservação das condições de entrada e rivalidade do mercado relevante. Os Remédios estão sendo preparados pela Companhia e não encontram-se prontamente disponíveis para a alienação.

Foram emitidas 135.362.103 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia que serão atribuídas aos acionistas da Anhanguera, implicando a atribuição de 0,30970293 ação ordinária de emissão da Companhia para cada uma ação ordinária de emissão da Anhanguera.

As ações emitidas terão os mesmos direitos e benefícios atribuídos às ações de emissão da Companhia atualmente em circulação, exceto pelos dividendos no valor de R\$483.000, que apenas os acionistas da Companhia anterior à data da incorporação de ações farão jus ao recebimento.

Em 21 de julho, a Companhia pagou aos acionistas a importância de R\$300.000. O valor restante de R\$183.000, será pago até a data de 30 de setembro de 2014.

Na Anhanguera, apenas os detentores de suas ações em 09 de junho de 2014 farão jus aos dividendos no montante total de R\$52.207, declarados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 6 de junho de 2014, os quais foram pagos em 15 de julho de 2014.

As ações de emissão da Anhanguera deixaram de ser negociadas a partir de 04 de julho de 2014.

Notas Explicativas

Os termos presentes nos planos de compra de opções de ações dos beneficiários da Anhanguera serão atualizados e substituídos pelos termos vigentes nos planos de compra de opções de ações dos beneficiários da Companhia conforme instruções normativas do CPC 10 – Remuneração baseada em ações, assim como as políticas contábeis das Companhias estão sendo alinhadas e serão convergidas em um único padrão.

As informações financeiras consolidadas da Companhia considerando a incorporação de ações da Anhanguera e respectivos efeitos, de acordo com o CPC 15 – Combinações de negócios, serão conhecidas nas divulgações do 3º trimestre de 2014.

b) Recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de julho de 2014, foi aprovada a instituição de programa de recompra de ações da Companhia.

As ações de emissão da Companhia poderão ser mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente, podendo ainda ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opção de compra de ações já aprovado ou que venha a ser aprovado.

Poderão ser adquiridas até 5.234.810 ações ordinárias de emissão da Companhia, que, por sua vez, representam 2,5% das ações ordinárias em circulação, na data da reunião do Conselho de Administração.

O plano de recompra tem validade de 365 dias e encerra-se em 30 de junho de 2015.

39. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 14 de agosto de 2014.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

	2014 (Projeção)	1T14 (Realizado)	2T14 (Realizado)	1S14 (Realizado)
Receita Líquida	R\$ 2.465 milhões	R\$ 674 milhões	R\$ 725 milhões	R\$ 1399 milhões
EBITDA	R\$ 850 milhões	R\$ 316 milhões	R\$ 313 milhões	R\$ 629 milhões
Margem EBITDA	34.5%	46.8%	43.1%	44.9%
Juros e Mora sobre Mensalidades	R\$ 41 milhões	R\$ 11 milhões	R\$ 6 milhões	R\$ 17 milhões
Custos e Despesas não recorrentes	R\$ 19 milhões	R\$5 milhões	R\$7 milhões	R\$12 milhões
EBITDA Ajustado	R\$ 910 milhões	R\$ 332 milhões	R\$ 326 milhões	R\$ 658 milhões
Margem EBITDA Ajustada	36.9%	49.2%	45.0%	47.0%
Lucro Líquido	R\$ 700 milhões	R\$ 275 milhões	R\$ 269 milhões	R\$ 544 milhões
Amortização de Intangível	R\$ 41 milhões	R\$ 10 milhões	R\$ 10 milhões	R\$ 20 milhões
Lucro Líquido Ajustado	R\$ 760 milhões	R\$ 290 milhões	R\$ 286 milhões	R\$ 576 milhões
Capex (recorrente e de manutenção)	6% da Receita Líquida	6,4% da Receita Líquida	6,8% da Receita Líquida	6,7% da Receita Líquida
Capex (projetos especiais) - Brownfields e Aquisição de Imóveis	4% da Receita Líquida	1,4% da Receita Líquida	2,8% da Receita Líquida	2,0% da Receita Líquida

No Formulário de Referência, a Companhia disponibilizou a projeção para o ano de 2014 descrito acima.

O primeiro trimestre é o que apresenta a maior contribuição para o resultado do ano, uma vez que concentra grande parte das matrículas de alunos para o ano letivo, e dessa forma foi responsável por 27% da Receita Líquida e por 36% do EBITDA ajustado previstos na projeção da Companhia.

O segundo trimestre apesar de possuir uma base menor de alunos, apresentou contribuição semelhante ao primeiro trimestre para o resultado do ano, uma vez que foi responsável por outros 36% do EBITDA ajustado projetado para 2014.

Dessa forma, no ano, já alcançamos 57% de nossa projeção de Receita Líquida e 72% de nossa projeção de EBITDA ajustado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Kroton Educacional S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kroton Educacional S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2